

GESTÃO PARA CIDADANIA

Congonhas celebra a consolidação de uma política pública ousada, de excelência e em constante diálogo com a população

Museu de Congonhas

ÚNICA E UNIVERSAL

A primeira edição da Revista Congonhas é um convite à população local e também aos visitantes, amigos e gestores, a pensar essa cidade do interior de Minas Gerais e toda a diversidade de temas e desafios que a estruturam. Reúne os principais feitos da administração pública na atual gestão, e o impacto das ações no dia a dia dos mais de 54 mil moradores que a tornam viva. É única.

Município que abriga o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, Patrimônio Cultural da Humanidade, e importantes celebrações como o Jubileu e a Semana Santa, Congonhas recebe, todos os anos, centenas de milhares de pessoas de diversas regiões do Brasil e de diferentes nacionalidades. Dos fiéis adoradores dos ritos religiosos aos aficionados em arte e cultura, essa é uma cidade cercada pelo afeto. Pelo cuidado ao bem público, ao que é, por essência, comum a todos. E, portanto, exige dos seus administradores o mesmo nível de atenção com que cada cidadão cuida do que lhe é próprio.

Deste modo, esta revista foi estruturada a partir das pastas administrativas – Educação, Tecnologia, Meio Ambiente, Esporte e Lazer, Saúde, Turismo, Cultura, Obras e Assistência Social, – e setores interdisciplinares, como Patrimônio e Gestão. Como matéria de capa, destaca o Museu de Congonhas e o Circuito de Museus como referência nacional de preservação do maior bem simbólico de uma nação: sua história. E da maior conquista de um povo: direito à memória.

Entre os entrevistados estão moradores, que apontam suas percepções sobre a maneira como Congonhas lhes desperta a sensação de pertencimento essencial para o bem viver. Uma delas é a encantadora Juracir Ferreira de Barros, vencedora da edição 2018 do Festival da Quitanda. E turistas, como o estudante carioca Pedro Mozzolino, que descobriu nas galerias de arte um jeito novo de aprender, para além das salas de aula.

A revista conta ainda com a participação de convidados, como o designer espanhol Luis Sardá, que destaca o privilégio de abordar de forma contemporânea as cores e a potência do barroco mineiro. Esta publicação também enfrenta temas menos festivos, mais igualmente fundamentais para a cidade, como a situação da barragem Casa da Pedra, e as providências administrativas adotadas de forma a proteger a população.

Por meio dessas reflexões, e tantas outras que delas derivam, a Cidade dos Profetas se renova todos os dias. A passos largos, responde com competência, senso de responsabilidade e compromisso, aos inúmeros desafios de um município interiorano que almeja muito mais que a mera rotina. Olha para frente, numa busca natural por universalidade, mas com os pés bem fincados no reconhecimento do valor de seu patrimônio e de sua gente.

PREFEITURA DE CONGONHAS

Foto: Jomar Bragança

PREFEITO MUNICIPAL

JOSÉ DE FREITAS CORDEIRO

VICE-PREFEITO

ARNALDO OSÓRIO

SECRETÁRIO DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

SÉRGIO RODRIGO REIS

PRODUZIDO PELA SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO E EVENTOS

EDIÇÃO

JANAINA CUNHA E SÉRGIO RODRIGO REIS

EDITOR ADJUNTO

ALEXANDER OLIVEIRA

REDAÇÃO

JANAINA CUNHA E SILVANA MASCAGNA

FOTOGRAFIA

ELIANE GOUVEA

PRODUÇÃO EXECUTIVA

JAQUELINE CUNHA MELO

APOIO DE REDAÇÃO

CAROLINE FRANÇA E ALISSON FERREIRA FREIRE

REVISÃO

LEO GONÇALVES

PROJETO GRÁFICO, CAPA E DIAGRAMAÇÃO:

CASABLANCA COMUNICAÇÃO & MARKETING

IMPRESSÃO

O LUTADOR

TIRAGEM

5 MIL EXEMPLARES

JORNALISTA RESPONSÁVEL

JANAINA CUNHA - 6019MG

PREFEITURA DE CONGONHAS

PRAÇA PRESIDENTE JUSCELINO KUBITSCHEK, 135
CENTRO, CONGONHAS (MG) | CEP: 36415-000
TEL: 31 3731-1300 | DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA, DAS 12H ÀS 18H

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CAPA: 42x29,7cm, 4x4 CORES, TINTA ESCALA E VERNIZ IR F/V EM COUCHÊ LISO 170G, LAMINADA.

MIOLO: 84 PGS, 21x29,7cm, 4 CORES, TINTA ESCALA EM OFFSET COUCHÊ LISO 115G.

Foto: Caroline França



EDUCAÇÃO

Política pública municipal amplia o conceito de educação em exercício permanente de formação cidadã.

6

TECNOLOGIA

Cidade convida empresas, órgãos públicos e universidades a se unirem para a difusão de uma cultura do empreendedorismo.

12

Foto: Alisson Ferreira Freire



PRÊMIO ISTOÉ

Título de Melhor Cidade de Pequeno Porte, concedido pela IstoÉ em 2015, se ampara em índices de desenvolvimento econômico e social.

14



Foto: Alisson Ferreira Freire

MEIO AMBIENTE

Diagnóstico e prevenção Secretaria Municipal de Meio Ambiente desenvolve plano estratégico com foco em prevenção, segurança, uso de novas tecnologias e modernização do Sistema Municipal de Meio Ambiente.

16



ESPORTE E LAZER

Democrático e participativo, o programa Congonhas Mais Saudável, da Secretaria de Esportes, aposta na prevenção com apoio efetivo da população.

24

Foto: Alisson Ferreira Freire



Foto: Eliane Gouvea



29

SAÚDE

Política pública de saúde presta serviços com foco na inclusão, organização do fluxo de atendimentos e estratégias que visam o bem estar do cidadão.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

População em situação de vulnerabilidade social conta com rede de equipamentos e projetos de atenção às necessidades fundamentais.

36

Foto: Alisson Ferreira Freire



OBRAS

Uma cidade melhor para todos requer obras que solucionem problemas e requalifiquem o entorno.

40

TURISMO

Plano de desenvolvimento turístico prepara a cidade para receber ainda mais visitantes.

50

Foto: Eliane Gouvea



Foto: Eliane Gouvea



PATRIMÔNIO

Congonhas investe na recuperação e preservação do seu legado histórico-cultural.

56

Foto: Eliane Gouvea



PAC

Congonhas restaura todo o patrimônio histórico e cultural tombado, visando desenvolvimento econômico, preservação da memória e turismo.

62

CULTURA

Preservação do patrimônio imaterial, da gastronomia local às tradições religiosas, tem lugar privilegiado na rotina da cidade.

66

Foto: Eliane Gouvea



Foto: Eliane Gouvea



NATAL

Mais de 20 mil pessoas participaram das atividades oferecidas no calendário festivo de Congonhas.

73

Foto: Eliane Gouvea



CAPA

Museu de Congonhas se consolida como espaço de intenso diálogo com a comunidade e visitantes, ampliando a sensibilidade acerca do valor histórico e afetivo do patrimônio local.

75

Foto: Eliane Gouvea



CULTURA

Espanhol Luis Sardá destaca Congonhas como "experiência antropológica fantástica".

81

Foto: Rodrigo Gouvea



CONGONHAS

Projeto de revitalização valoriza Estação Ferroviária e seu entorno.

84



- 1 Ladeira Caminho da História
- 2 Romaria
- 3 Estação Ferroviária
- 4 Terminal Rodoviário de Congonhas
- 5 Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
- 6 Igreja Nossa Senhora do Rosário
- 7 Igreja Matriz de São José Operário
- 8 Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos
- 9 Museu da Ladeira
- 10 Museu de Congonhas
- 11 Prefeitura
- 12 Beco dos Canudos



MULTIDISCIPLINAR, INCLUSIVA E INTEGRAL

Política pública amplia o conceito de educação com permanência do aluno por mais tempo na escola, ações de educação inclusiva e metodologias inovadoras desenvolvidas pelos professores

Caroline França



↳ Festa Literária de Congonhas estimula o hábito de leitura, com ações lúdicas educativas para crianças de todas as idades

“A educação, direito de todos e dever do estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”. É o que estabelece a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, e o que define a política pública de educação de Congonhas.

A gestão competente, humanizada e interdisciplinar se reflete nos dados estatísticos, que revelam a alta performance do município, bem como no cotidiano de crianças, jovens e adultos que têm acesso ao ensino de qualidade,

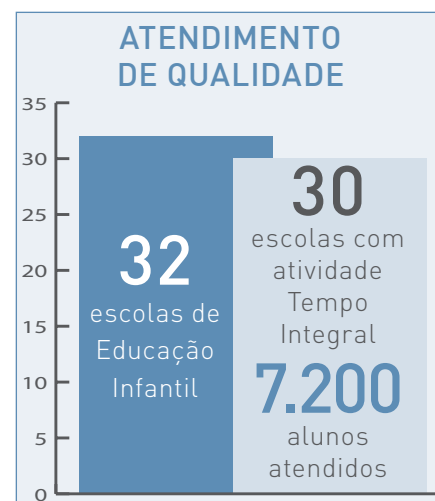
somado a atividades complementares fundamentais à formação cidadã. Ao que se observa, Congonhas está atenta ao que rege a lei soberana do país, e atua com consistência e atitude frente às necessidades da população.

HORÁRIO INTEGRAL

A rede municipal conta com 32 escolas que ofertam a Educação Infantil, com e duas creches de 0 a 3 anos e duas creches de 0 a 5 anos, ao Fundamental II, inclusive com Atividades Complementares de Tempo Integral em 30 delas, atendendo a 7.200 alunos, em 2018.

O fortalecimento da parceria

escola e família advém de ações contínuas como reuniões com as famílias para acompanhamento e registro de índice de frequência e



Caroline França

↳ Atriz Ângela Bento em performance na Festa Literária de Congonhas

repassa o desenvolvimento das habilidades e competências dos alunos. O serviço de apoio ao educando visa garantir a permanência satisfatória dos alunos nas atividades escolares, reduzindo gradativamente o índice de evasão. Em 2018, tal índice ficou a abaixo de 1%.

Além da segurança e da formação propiciadas, a melhoria dos índices educacionais aferidos nas avaliações externas, a transformação comportamental também permeia os indicadores tangentes, havendo significativa melhoria, em resposta a todo o investimento proposto.

Dentre os principais suportes às práticas pedagógicas estão os recursos tecnológicos. Em Congonhas, as escolas da rede municipal dispõem de laboratórios de informática com 18 computadores com conexão à internet, para práticas pedagógicas, entre outras atividades.

↳ Crianças em horário de leitura na Biblioteca Lobo Leite

INCLUSÃO

O acompanhamento e direcionamento de alunos com necessidades de intervenções cognitivas, clínicas e assistenciais também ocorrem continuamente, assim como a capacitação de todos os profissionais envolvidos no processo.

Em Congonhas, a educação inclusiva conta com um Núcleo de Apoio Educacional que oferece atendimento de 6 fonoaudiólogos, 6 psicólogos, 2 assistentes sociais, 2 pedagogos e 2 terapeutas ocupacionais e 1 auxiliar de saúde e higiene a alunos incluídos da rede municipal de ensino ou com dificuldade de aprendizagem, e seus familiares. Em 2018, foram registrados 10.927 atendimentos no Núcleo, sendo 132 estudantes com laudo que atestam algum grau de deficiência e, conforme a demanda, demais alunos para avaliações e intervenções pedagógicas e psicossociais. É ofertado transporte para tais atendimentos, no contra-turno, aos alunos e responsáveis.

Além do acompanhamento do Núcleo, as escolas contam com 12 salas de recursos multifuncionais, professores de apoio e cuidadores. Os casos com maior grau de complexidades são atendidos pela Apae - Congonhas, com aporte financeiro da Secretaria Municipal de Educação que, em 2018, investiu R\$ 2.260.000,00.

AUTO-AVALIAÇÃO

A busca constante por uma educação de qualidade levou a Secretaria a aplicar, anualmente, o DIME - Diagnóstico Municipal de Educação, que avalia o desempenho dos alunos

Caroline França





Fotos: Caroline França



Professores em ação nas salas de aulas das escolas públicas municipais

em Língua Portuguesa e Matemática, da Educação Infantil ao Fundamental II, com o objetivo de detectar os déficits e desenvolver estratégias para saná-los, buscando o aperfeiçoamento de conteúdos e métodos. As ações propostas compõem o PIP – Plano de Intervenção Pedagógica que subsidia as práticas escolares ao longo do ano.

CONCEITO AMPLIADO

Congonhas não perde de vista a importância de ampliar a cons-

cientização de suas crianças, jovens e adultos com relação a temas de grande relevância para a sociedade. São vários projetos e campanhas, criados pela Secretaria Municipal de Educação ou apoiados por ela, em conjunto com outras secretarias e instituições.

Para a gestão pública, é relevante incentivar a leitura, a prática de esportes, bem como conscientizar os jovens sobre a importância de se prevenir contra as drogas. Daí a parceria com a Polícia Militar

no desenvolvimento do PROERD – Programa de Resistência às Drogas e à Violência.

Congonhas, assim, amplia o termo “educação” para outras áreas que extrapolam a base curricular, com ações constantes, mantidas por programas e projetos como GREA – Grupo de Referência da Educação Ambiental, GRIER – Grupo de Referência da Igualdade Étnico-Racial, e o PESC – Programa de Educação em Sexualidade e Cidadania, entre outros.

APOIO AO PROFESSORES

Educadores contam com programas de atenção às dificuldades do dia-a-dia que extrapolam a sala de aula.

Congonhas não cuida apenas dos seus estudantes. A valorização dos professores é prioridade. Em meio aos benefícios ressaltam-se o PROIP – Programa de In-

tervenção Psicossocial responsável por fazer o acompanhamento das relações interpessoais, sendo a equipe composta por assistente social e psicólogo.

O Programa de Saúde Vocal – Voz e Ação é uma iniciativa para avaliação e acompanhamento individual dos profissionais, visto a

recorrência de problemas relacionados à voz. Complementando essa iniciativa, foi instituído, em 2016, o Dia Municipal da Voz, quando são promovidas palestras com especialistas no tema, demonstração de técnicas vocais, além de apresentações artísticas.



Caroline França

Atividades lúdicas fazem parte do currículo escolar na primeira infância

O protagonismo juvenil é fomentado com o incentivo da formação dos Grêmios Estudantis dentre outras ações. São promovidos debates sobre temas como suicídio, gravidez precoce, entre outros. O combate ao trabalho infantil também faz parte das iniciativas educacionais.

PATRIMÔNIO

Com abordagens contínuas nas escolas, os projetos ambientais e patrimoniais enfatizam o desenvolvimento de valores sociais, conhecimentos e habilidades, voltados para a conservação do meio ambiente e valorização do patrimônio material e imaterial, garantindo a manutenção dos processos de pertencimento ao local e à história do município.

Dentre esses projetos, destaca-se “Horta Escolar”, desenvolvido em todas as unidades escolares. O projeto “Coleta Seletiva de Materiais de Difícil Reciclabilidade” contou com a participação de 12

escolas do município, com mais de 200 mil unidades coletadas. Outro projeto, “Vamos Cuidar do Brasil, Cuidando das Águas”, realizado por alunos do Fundamental II, foi selecionado para participar da etapa estadual da Conferência Nacional Infanto-juvenil pelo Meio Ambiente, em Belo Horizonte.

Além do reconhecimento pelo trabalho desenvolvido, essas ações geram recursos, caso do projeto “Óleo do Bem”, com o envolvimento de 13 escolas. Foram recolhidos cerca de 3.700 litros de óleo de cozinha usado, que foram revendidos para uma empresa fabricante de biodiesel.

HONRA AO MÉRITO

João Vítor Rezende Ramalho, estudante da rede municipal, participou das seletivas das Olimpíadas Internacionais de Astronomia 2018: Olimpíada Internacional de Astronomia e Astrofísica e Olimpíada Latino Americana de Astronomia e Astronáutica.

Raffaela Terezinha Cardoso de Paula, também aluna da rede municipal, conquistou medalha de prata em 2016 e 2017, e de bronze em 2018, na OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Pelo desempenho obtido participou do encontro promovido pela OBMEP, em Santa Catarina, em 2018.

A Escola Municipal João Narciso, do bairro Joaquim Murtinho, foi considerada excelente por meio de uma pesquisa realizada a partir de dados da Prova Brasil dos anos de 2011, 2013 e 2015. Essa avaliação é um dos componentes do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. A instituição obteve ótimos resultados nas últimas três avaliações, referentes ao 5º ano, atingindo notas de 6,5, 6,7 e 6,9, respectivamente.

Fotos: Caroline França



Projeto Arte da Escola possibilita o aprendizado de instrumentos musicais e formação de grupos



Apresentação pública de grupo de câmara do Arte na Escola



Coral do Arte na Escola estimula gosto pela música e a prática em conjunto

ARTE NA ESCOLA

Um dos subsídios essenciais às Atividades Complementares de Tempo Integral é o Arte na Escola, da Secretaria Municipal de Educação. O projeto propicia aos alunos cultura, arte, esporte, lazer e a valorização dos saberes regionais incentivando o desenvolvimento de habilidades por meio de oficinas, de artesanato, dança, desenho, música, pintura, teatro e outras, conforme a matriz curricular de cada unidade escolar. Além das ações nas escolas, são realizadas apresentações em espaços públicos, bem como em festivais que proporcionam à comunidade em geral, o acesso a momentos culturais, além da demonstração dos talentos de alunos participantes.

MÉRITO PEDAGÓGICO

As melhores iniciativas docentes concorrem, anualmente, ao Prêmio Mérito Pedagógico Paulo Freire, acrescentando a isso a importância do trabalho de cada profissional, na escola. O prêmio é um reconhecimento especial às ações docentes.

LIVRO E LEITURA

Incentivar o hábito da leitura entre os estudantes e a população em geral é uma das maiores bandeiras de Congonhas. Para isso, a prefeitura mantém ativa uma biblioteca em cada uma das escolas do município, inclusive nas creches. A cidade conta ainda com a Biblioteca Pública Municipal Djalma Andrade, a Biblioteca Comunitária Mestre Aleijadinho, a Biblioteca Comunitária Sra. Ana de Oliveira Pimenta Cardoso e a Biblioteca Cônego Luiz Vieira da Silva, de Lobo Leite.

Além dos projetos e concursos desenvolvidos nas escolas durante o ano letivo, a cidade promove anualmente a FLIC - Festa Literária de Congonhas, com programação



Horta escolar reúne professores e alunos no cultivo de alimentos saudáveis

Foto: Arquivo PMC

diversa, lançamentos de livros, palestras e um Ciclo de Debates Literários. Em 2018, um dos destaques foi o lançamento do livro "Congonhas - A Cidade da Gente", uma narrativa da história do município a partir do ponto de vista dos estudantes, um projeto em parceria com a Empresa MRS.

Outro lançamento de 2018 foi o livro "Minha terra, minha história: 80 anos de emancipação política de Congonhas", projeto desenvolvido com os alunos do 4º ano, referente aos 80 anos de Emancipação Política de Congonhas.

ESPORTE E LAZER

A educação física na rede municipal de ensino não é apenas pensada como uma disciplina escolar. As ações desenvolvidas focam questões como autoestima, determinação, trabalho em equipe, espírito esportivo e melhoria na qualidade de vida. Além das práticas escolares cotidianas, os estudantes participam do JEMC - Jogos Escolares do Município de Congonhas, promovido pela prefeitura, e do JEMG - Jogos Escolares de Minas Gerais, obtendo excelentes resultados.



Hortalças cultivada nas escolas

MERENDA ESCOLAR

Atenta à importância da boa nutrição para o desenvolvimento escolar e a qualidade de vida, a gestão municipal investe na Alimentação Escolar, sendo este outro diferencial. Duas nutricionistas são responsáveis por elaborar receitas balanceadas. Cerca de 30% dos ingredientes utilizados são adquiridos dos produtores locais da Agricultura Familiar. Também são utilizadas hortalças das hortas escolares. Em todas as escolas que ofertam o contra-turno, são servidas quatro refeições diárias; nas instituições de meio período são servidas duas refeições, todas com cardápios nutritivos e variados.

PAVE

Programa de Auxílio Viagem ao Estudante é uma assistência criada pelo Governo Municipal, para o transporte de alunos que estudam em instituições de ensino superior em outros municípios. São disponibilizadas 300 bolsas, nos valores de R\$ 80,00 a R\$ 120,00, conforme a distância da viagem.

CORPOS ESTÁVEIS

Banda Sinfônica com 26 componentes, Orquestra Jovem com 36 componentes Orquestra Juvenil com 32 componentes, Grupo de Câmara com 9 componentes.

TRANSPORTE ESCOLAR

A prefeitura organiza 23 rotas de transporte escolar em atendimento aos alunos da rede municipal. Em 2018, foram atendidos 1.537 alunos. Para os alunos de outras redes, o governo criou o Programa Passe Estudantil - Lei Nº 3.386 de 29 de maio de 2014. O programa atendeu em 2018 aproximadamente 1.287 alunos.

OLIMPIADAS

A Secretaria Municipal de Educação incentiva o acesso a conhecimentos específicos de diversas áreas, promovendo a participação das escolas em concursos e olimpíadas, com propósitos educacionais. Em 2018, 85 alunos foram premiados na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, sendo 3 classificados e convidados para a primeira fase das Seletivas 2019, para representar o Brasil nas Olimpíadas Internacionais de Astronomia. Na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, 20 alunos foram destaque.

DE OLHO NO FUTURO, CONGONHAS QUER DIVERSIFICAR A ECONOMIA POR MEIO DE STARTUPS

Cidade convida empresas, órgãos públicos e universidades a se unirem para a difusão de uma cultura do empreendedorismo

Congonhas quer se tornar um grande celeiro de Startups e negócios inovadores. E vários passos já foram dados nessa direção. A primeira providência foi criar a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Inovação e Tecnologia para, a partir daí, trabalhar uma política pública para a área. O Programa Municipal de Apoio às Startups e à Criação de Empresas de Inovação e Tecnologia tem, dessa forma, a missão de diversificar a economia do município para o futuro, difundindo a cultura do empreendedorismo, com foco naquilo que a cidade tem de mais forte no setor: a mineração e a siderurgia.

Em 2017, foi aprovada a Lei Municipal de Apoio à Inovação e Tecnologia e à Criação de Startups em Congonhas, com o objetivo de gerar um ambiente propício ao desenvolvimento de projetos arrojados nessa área da economia criativa. O fortalecimento de um ecossistema local, porém, só se daria com a iniciativa do poder público, os investimentos das empresas e as pesquisas produzidas pelas universidades.

De lá pra cá, o projeto criou corpo, com a realização de duas edições do Fórum de Negócios, vários meet ups e assinatura de diversos convênios e parcerias com o Sebrae Minas, a Junta Comercial do Estado de Minas Gerais (Jucemg), a Fiemg, mineradoras, universidades e outros órgãos municipais. Tudo para que a política de fomento à inovação e à tecnologia já comece a apresentar resultados práticos na economia local num futuro próximo.

Uma dessas parcerias resultou em visitas mensais do LabTruck. Como o próprio nome diz, trata-se de um caminhão laboratório que oferece oficinas, palestras e mini cursos sobre economia criativa e inovação. Outra é o programa Semente da Inovação - de-



Foto: Alisson Ferreira Freire

Carreta Lab Truck, da Fiemg, levou a Congonhas a experiência o empreendedorismo



Foto: Caroline França

Fórum de Negócios articula inovação e tecnologia para desenvolvimento de estratégias no setor

envolvido nas escolas, em que os estudantes aprendem sobre inovação, tecnologia e empreendedorismo digital.

A partir deste ano, a cidade já prepara um calendário extenso de atividades para incentivar o surgimento de startups de inovação tecnológica. O Congonhas Tec 2019 é um deles. A programação inclui, além dos meetups, a realização de Hackatoons, em que empreendedores e

estudantes apontam soluções para problemas de empresas. O plano é também promover startups weekends e encontros entre empresários, empreendedores, startups e universidades no hub digital e no QG da Inovação. O espaço conta com a Sala Mineira do Empreendedor, a Diretoria de Inovação, Tecnologia e Novos Negócios da Prefeitura, o Hub de Inovação (espaço de trabalho com-

partilhado, com salas para reuniões e treinamentos e laboratório da rede FAB LAB) e o Coworking.

A Secretaria se prepara também para lançar os primeiros editais de aceleração de startups. A intenção é selecionar 40 projetos para desenvolver 20 modelos de negócios, tanto de Congonhas, a partir da parceria de mineradoras com as universidades, quanto de outras partes do Brasil, por meio de investidores. Em breve será implantado o Empreenda Já, um programa idealizado para facilitar a abertura de uma empresa em 40 minutos.

Com todas essas ações, Congonhas quer atingir um novo patamar de desenvolvimento econômico, fornecendo inovação e tecnologia para as grandes empresas do país, e também contribuir para fomentar essa área de conhecimento nas universidades da região.



Foto: Caroline França

Programa de Apoio às Startups estimula jovens e adultos no ambiente digital

O QUE É, O QUE É?

Fique por dentro do que significam os termos usados em ambientes tecnológicos

STARTUP

Empresas em fase inicial que desenvolvem produtos ou serviços inovadores, de base tecnológica, com potencial rápido de crescimento.

MEETUP

Reunião para que grupos de pessoas possam vender suas ideias a potenciais investidores.

HACKATHON

Maratona que reúne programadores, designers e outros profissionais ligados ao desenvolvimento de software, cujo objetivo é desenvolver um produto que seja inovador e utilizável.

HUB DIGITAL

Centro digital que conecta vários projetos.



Foto: Alisson Ferreira Freire



✦ Troféu oferecido ao município de Congonhas, destacado nacionalmente como uma das melhores cidades do país

SELO DE QUALIDADE EM GESTÃO PÚBLICA

Título de Melhor Cidade de Pequeno Porte do Brasil, concedido pela Revista IstoÉ em 2015, se ampara em índices de desenvolvimento econômico e social

“Uma cidade virtuosa entrega aos seus moradores bons sistemas de educação, transporte, saneamento básico e saúde. Preza o valor da qualidade de vida, o respeito ao meio ambiente e a preservação do patrimônio histórico.”

O texto acima faz parte da apresentação do ranking anual das Melhores Cidades do Brasil 2015, que apontou Congonhas como a Melhor Cidade de Pequeno Porte do país, sobre o que se espera de uma boa gestão pública municipal. Entre as agraciadas, figuraram também Curitiba (PR), como a melhor cidade de grande porte, e Itajaí (SC), de médio porte.

Esse levantamento inédito feito pela Revista IstoÉ e a agência de classificação de risco Austin Ratings analisou, classificou e mapeou os índices de desenvolvimento econômico de 5.565 municípios do país e os hierarquizou, de acordo com 500 indicadores, relacionados às áreas social, econômica, fiscal e digital.

O reconhecimento por parte do ranking de práticas inspiradoras no âmbito municipal funcionou como selo de qualidade da administração municipal pelos seus esforços em garantir o direito do cidadão à saúde, educação, transporte e lazer. O prêmio chegou no ano em que Congonhas celebrava os 30 anos do título de Patrimônio Mundial. A partir de então, os congonhenses, além de se orgulharem do seu Patrimônio Histórico, puderam se envaidecer de morarem em um dos melhores lugares do país.

O ano de 2015 marcava o início de uma crise econômica como há muito não se via no Brasil, e a reportagem que destacava os índices de Congonhas também apontava para os desafios a serem enfrentados pela cidade no futuro próximo.

O município havia obtido, segundo o ranking, excelentes resultados nos indicadores fiscais, com ênfase na capacidade de arrecadação, execução orçamentária

e contabilidade financeira. Com o desaquecimento econômico e a queda do preço do minério de ferro no mercado internacional, porém, esse cenário poderia mudar para pior, alertava a revista de circulação nacional.

Não foi o que aconteceu. A crise, sim, chegou com desemprego recorde e retração dos investimentos, mas Congonhas soube se preparar pra enfrentá-la. Como? Se antecipando aos problemas já anunciados, dada a conjuntura política do país e internacional.

AUSTERIDADE

Com a responsabilidade de ser o segundo maior empregador da cidade, depois da indústria (Mineração/Siderurgia), a prefeitura implementou uma política de austeridade, de redução de custeio e contenção de despesas, com corte de horas extras e redução de consumo de luz, água, telefone, entre outros itens, e renegociação de todos os contratos com empresas terceirizadas.

O objetivo era honrar os compromissos e continuar valorizando os 2 mil servidores públicos, com a manutenção de reajustes de salários, do plano de cargos e carreira e de benefícios como a previdência própria da prefeitura, que garante aposentadoria integral, por meio do instituto Prevcon.

Hoje, diferentemente de servidores de várias cidades e até Estados do país, que sofrem com vencimentos atrasados, os funcionários públicos municipais de Congonhas têm salários que são motivo de orgulho para a administração pública. Casos dos professores, que têm salário inicial, mais benefícios, de R\$ 3.500 mensais, para 20 horas semanais trabalhadas.

Nos últimos anos, Congonhas investiu na restauração do seu Patrimônio Histórico e em obras de infraestrutura, nas áreas de saúde, educação, esportes, transporte e lazer. É uma das poucas cidades do país a disponibilizar internet gratuita para a população em 30 pontos, incluindo em distritos rurais, aumentando o acesso de 500 para 5 mil.

E tudo isso feito com a transparência que uma administração responsável exige. Congonhas figura entre os dez municípios, entre 853 existentes em Minas Gerais, mais transparentes do Estado, com certificação do Ministério Público pelo cumprimento de todos os itens previstos na Lei Complementar 131. Também conhecida como Lei da Transparência ou Lei Capibere, foi sancionada em 2009 pelo Presidente Lula e obriga a União, os estados e os municípios a divulgarem seus gastos na Internet em tempo real.

Assim, quem quiser acompanhar a utilização dos recursos públicos basta acessar o Portal da Transparência, instalado no site da prefeitura de Congonhas – www.congonhas.mg.gov.br

O QUE DIZ A LEI COMPLEMENTAR 131

A transparência será assegurada também mediante:

I – incentivo à participação popular e realização de audiências públicas, durante os processos de elaboração e discussão dos planos, lei de diretrizes orçamentárias e orçamentos;

II – liberação ao pleno conhecimento e acompanhamento da sociedade, em tempo real, de informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira, em meios eletrônicos de acesso público;

III – adoção de sistema integrado de administração financeira e controle, que atenda a padrão mínimo de qualidade estabelecido pelo Poder Executivo da União.

Os entes da Federação disponibilizarão a qualquer pessoa física ou jurídica o acesso a informações referentes a:

I – quanto à despesa: todos os atos praticados pelas unidades gestoras no decorrer da execução da despesa, no momento de sua realização, com a disponibilização mínima dos dados referentes ao número do correspondente processo, ao bem fornecido ou ao serviço prestado, à pessoa física ou jurídica beneficiária do pagamento e, quando for o caso, ao procedimento licitatório realizado;

II – quanto à receita: o lançamento e o recebimento de toda a receita das unidades gestoras, inclusive referente a recursos extraordinários.

AS VENCEDORAS

Ranking por número de habitantes

Congonhas (MG) – Pequeno porte

Itajaí (SC) – Médio porte

Curitiba (PR) – Grande porte

Destaques por indicadores

Macaé (RJ) – Fiscais

Campo Grande (MS) – Econômicos

Balneário Camboriú (SC) – Sociais

Florianópolis (SC) – Digitais





Parque Ecológico da Romaria integra conjunto de espaços e estruturas atendidas pelo Sistema Municipal de Meio Ambiente, visando melhorias permanentes, por meio de monitoramento de desenvolvimento de planos de ação específicos

DIAGNÓSTICO E PREVENÇÃO

Secretaria Municipal de Meio Ambiente desenvolve plano estratégico com foco em prevenção, segurança, uso de novas tecnologias e modernização do Sistema Municipal de Meio Ambiente.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Congonhas foi criada há pouco mais de um ano, e, desde então, tem trabalhado incansavelmente na estruturação de uma política estratégica para a área. Os desafios são muitos, uma vez que a cidade sofre com a poluição atmosférica e com a constante preocupação de risco de rompimentos de barragens, entre outros problemas relacionados, sobretudo, à presença de mineradoras em seu perímetro urbano.

Com o objetivo de instalar um sistema que seja justo e eficiente, mas não um entrave ao desenvolvimento, a prefeitura iniciou uma série de estudos e medidas, em várias frentes, para elaborar planos de ação para cada situação a ser enfrentada. Entre elas estão a coleta seletiva de lixo, o monitoramento da poluição atmosférica, a revisão da legislação ambiental, a instrumentalização do Sistema

Municipal de Meio Ambiente, a regularização da propriedade rural, o Cadastro Municipal Ambiental, o Programa de Revisão de Multas Ambientais, o Programa Municipal de Regularização Ambiental e a Certificação Ambiental Municipal, dentre outras.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente também criou o Mérito Sócio Ambiental Hélyvio Vitarelli, que, além de homenagear o ambientalista que empresta seu nome a esta premiação, pretende, ao final de cada ano, reconhecer o mérito de pessoas, físicas ou jurídicas, autoridades, instituições e organizações, atividades ou empreendimentos que tenham prestado relevantes serviços em favor do meio ambiente e do desenvolvimento sustentável nos âmbitos nacional, estadual e municipal.

Como prioridade, a administração pública municipal se dedica ao desenvolvimento de diagnóstico

criterioso acerca das barragens localizadas em Congonhas e arredores, não em substituição às responsabilidades do Estado e da União, mas de forma complementar, pois é no município que estas estruturas estão instaladas e oferecem o risco direto.

O tema ganhou ainda mais relevância para o poder público e se tornou preocupação constante da população depois dos trágicos rompimentos das estruturas da Samarco e da Vale, em Mariana e Brumadinho, respectivamente, com perdas de vidas humanas e prejuízos ambientais devastadores.

O estudo identificou a presença de 23 estruturas de acumulação de rejeitos de mineração e uma de acumulação de água em Congonhas, e gerou um mapa detalhado de onde estão cada uma das barragens, a quem pertence e seu potencial de risco.

Foto aérea: Rodrigo Gouvea



Cuidado com arborização da cidade contribui para o melhoramento dos índices de poluição atmosférica monitorada rotineiramente

Do relatório surgiu a Política Municipal de Gestão das Barragens (PMGB), que contém uma série de medidas a serem adotadas pelas mineradoras. Este é um primeiro passo para se estabelecer uma política pública em torno do problema, com objetivos, orientações, diretrizes e obrigações consolidadas por meio de lei municipal. O Objetivo é minimizar os fatores de risco e garantir a máxima segurança social e ambiental da cidade, ao mesmo tempo em que cria mecanismos de incentivo e alternativas de disposição de rejeitos, buscando a promoção de uma mineração moderna e sustentável.

O Plano já foi apresentado para as mineradoras Vale, Gerdau, CSN e Ferrous e parte do projeto já começou a ser implantado. Ele prevê adoção de medidas inovadoras, como a criação de um Conselho Técnico para Controle Social das Barragens, proíbe de vez o altea-

“Poluição atmosférica mata 7 milhões de pessoas por ano e 90% das crianças respiram ar tóxico no mundo”
(I Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde)

mento em área urbana, determina a criação de um Centro de Comando de Operações a Defesa Civil, a integração de todos os planos de ações emergenciais das empresas e a adoção de um Plano de Contingenciamento Integrado, capaz de garantir a segurança da cidade em qualquer situação de emergência, além de prever a utilização de instrumentos modernos, como a criação de um aplicativo de celular com o qual o cidadão poderá ter conhecimento em tempo real quanto à segurança de cada barragem, podendo ainda visualizar os mapas de risco e as orientações para o caso de emergência.

POLÍTICA PREVENTIVA

O que determina a Política Municipal de Gestão das Barragens às mineradoras, dentre outras medidas:

- ✓ Analisar, avaliar e integrar todos os mapas de inundação e dos Planos de Ações Emergenciais (PAE);
- ✓ Criar Plano de Contingência Unificado e Integrado, bem como de todos os processos

de treinamento, capacitação, sinalização e comunicação;

- ✓ Realizar anualmente Conferência Municipal de Segurança nas Barragens;
- ✓ Estabelecer diversos instrumentos e adotar diferentes tecnologias de ponta, com objetivo de garantir a máxima segurança das pessoas e da cidade;
- ✓ Adotar todas as medidas

necessárias para preparar a cidade para o caso de situação de emergência;

- ✓ Criar Conselho Técnico de Controle Social das Barragens, onde a população, com a devida orientação técnica, poderá ter acesso a todos os estudos de estabilidade das barragens;
- ✓ Criar Brigada Voluntária Municipal;
- ✓ Revisar Plano Diretor da cidade.



Foto: Eliane Gouvea





Foto: Arquivo PMC

Coleta seletiva impulsionada pela prefeitura incentiva separação de resíduos de maneira adequada

A proposta, que oferece algumas medidas modernas e inovadoras já utilizadas em países desenvolvidos, é pioneira no Brasil e tem chamado a atenção de outros municípios brasileiros em situação semelhante. Eles têm feito contatos frequentes com a Secretaria de Meio Ambiente, interessados em instituir políticas semelhantes.

QUALIDADE DO AR

A poeira produzida pela atividade das mineradoras é outra preocupação permanente da população e do poder público. Com o propósito de buscar soluções para o problema, a prefeitura criou o Programa Municipal de Combate à Poeira, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, com ações e metas a serem discutidas com as empresas.

Numa primeira fase, o documento foi entregue a representantes da Vale, CSN, Ferrous, Ferro + Mineração, Gerdau Açominas e LGA Mineração, e as empresas tiveram a oportunidade de mostrar as tecnologias que têm à disposição para enfrentar a questão. Ao

longo dos últimos 12 meses, as empresas compartilharam e adotaram medidas para minimizar gradativamente o problema que afeta a cidade há anos.

Com a assinatura de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) das empresas junto ao Ministério Público, foi possível a instalação de uma rede otimizada de monitoramento da qualidade do ar, com 14 estações de medição. Em funcionamento experimental, ela está sendo avaliada por organismos ligados à Organização das Nações Unidas (ONU), para que a Secretaria de Meio Ambiente de Congonhas possa obter resultados não somente quanto aos aspectos ambientais, mas também quanto aos efeitos nocivos à saúde, para que então possa definir políticas de redução dos índices de poluição, com base em dados científicos.

Importante ressaltar que a poluição atmosférica mata 7 milhões de pessoas por ano e mais de 90% das crianças respiram ar tóxico no mundo, de acordo com a primeira Conferência Global sobre Poluição do Ar e Saúde.

Preocupada com esse problema histórico enfrentado pela população, a Secretaria de Meio Ambiente também trabalha na elaboração de um projeto de lei que, quando aprovado, tornará a adesão a este plano de redução de poluição atmosférica uma obrigação legal das empresas minero-siderúrgicas.

O projeto de lei pretende ainda institucionalizar o Programa Municipal de Combate à Poeira e deverá ser concluído após análises técnicas mais detalhadas em colaboração com organismos da ONU e do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

ATITUDE CIDADÃ

A Coleta Seletiva, intensificada há dois anos em Congonhas, com a criação da Secretaria Municipal, passou nos últimos meses por ajustes com o objetivo de melhorar sua eficiência, criando novas rotas para atender a um maior número de bairros.

Uma equipe da Secretaria de Meio Ambiente realizou campanhas



Foto: Alisson Ferreira Freire

Prefeitura realiza ações de conscientização junto à população

de conscientização, informando à população sobre a necessidade de separar adequadamente os resíduos sólidos e como fazê-lo. Com isso, a média quase dobrou no volume de coleta e a Secretaria quer ampliar ainda mais esse número este ano.

Os congonhenses se tornaram, assim, os grandes parceiros da prefeitura em mais essa empreitada pela preservação do meio ambiente, separando o material reciclável do resíduo úmido. Também são realizadas campanhas constantes para coleta de óleo, lixo eletrônico (E-lixo), pilhas, baterias, lâmpadas e pneus.

Além de preservar o meio ambiente, a Coleta Seletiva gera renda para os membros da Associação dos Catadores de Papel de Congonhas (ASCACON), que, em parceria com a Prefeitura, faz a separação e a destinação correta de tudo que é coletado.

RECONHECIMENTO NACIONAL

Congonhas é o primeiro município do Brasil a incluir os Objetivos

do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU no Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos e na Política Municipal de Meio Ambiente.

Por essas e outras iniciativas, como a Política Municipal de Gestão de Barragens, foi uma das cidades indicadas para receber certificação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), promovida em conjunto com a Associação Nacional dos Órgãos Municipais de Meio Ambiente (ANAMMA), reconhecendo-a entre os 100 municípios considerados referência na gestão ambiental municipal em todo o Brasil.

PROJETO ECOLECIONE

O projeto Ecolecioner será uma das ferramentas de apoio à coleta seletiva. Trata-se de um álbum de figurinhas que, além de ajudar as crianças na conscientização ambiental e na adoção de práticas sustentáveis, colabora com a destinação ambientalmente adequada dos materiais recicláveis que são trocados pelas figurinhas.



Foto: Alisson Ferreira Freire

Coleta seletiva organizada na cidade

E MAIS:

O Núcleo de Inteligência Ambiental (NIA)

vai prestar diversos serviços ambientais para empreendedores, empresas e para o cidadão. A licença ambiental para mais de 200 tipos de empreendimentos poderá ser emitida em no máximo 90 dias. Totalmente informatizado, o NIA também vai facilitar a vida do homem no campo, dos pescadores e produtores rurais na obtenção de suas licenças, dispensas, carteiras de pescador, cadastros e certificados, não havendo mais necessidade de se deslocar a outros municípios para acessarem esses serviços.





Imagem Google Maps

Mapa georreferenciado da barragem Casa da Pedra, em relação à cidade de Congonhas

POR MAIS SEGURANÇA E FISCALIZAÇÃO

Em 15 de fevereiro de 2019 a Agência Nacional de Mineração expediu a Resolução nº 04/2019, na qual dentre outras regulamentações, passou a proibir a construção ou alteamento de barragens de mineração pelo método a montante. Nesta mesma linha, tanto a Lei 23.291, de 2019, que institui a Política Estadual de Segurança de Barragens no Estado de Minas Gerais, como o Plano Municipal de Segurança de Barragens, que vem sendo implementado desde 2018 pela prefeitura de Congonhas, determinam a erradicação das barragens construídas pelo método de alteamento a montante, que é o método mais barato, porém, inseguro, utilizado nas estruturas da barragem do Fundão e da barragem B1, ambas da Vale Mineração.

Desde o rompimento da Barragem da Vale, na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, em 25 de janeiro, a Prefeitura de Congonhas tem se mobilizado para reiterar junto aos órgãos públicos e às mineradoras a necessidade de adoção de medidas mais rigorosas e urgentes no controle e monitoramento das barragens.

No dia 1º de fevereiro de 2019, o governo municipal determinou, por meio da Secretaria de Meio Ambiente, que as empresas CSN (Companhia Siderúrgica Nacional), Ferrous, Gerdau e Vale façam a revisitação de todos os protocolos de segurança nas barragens localizadas no município de Congonhas. Essas ações reforçam a nova política de segurança que tem sido adotada pelo

governo, e tem sido referência para diversos municípios mineradores.

Uma das maiores preocupações da prefeitura e da população é em relação à Barragem Casa de Pedra, por estar localizada a cerca de 300 metros de bairros residenciais de Congonhas. De propriedade da CSN, é considerada uma das maiores barragens de mineração localizada em área urbana no mundo, possuindo atualmente um maciço com aproximadamente 84 metros de altura, com capacidade de acumular cerca de 75,5 milhões de metros cúbicos de rejeitos, segundo último levantamento do Ministério Público. Em 2015, a prefeitura se posicionou contrariamente ao pedido da mineradora de alteamento da Barragem Casa de Pedra.

Depois de se reunir com moradores de Congonhas, temerosos de que algo semelhante ao ocorrido em Brumadinho aconteça na cidade, representantes da prefeitura e da Secretaria de Meio Ambiente se encontraram com a direção da CSN Mineração. Na reunião, a empresa anunciou que encerrará a disposição de rejeitos úmidos em todas as barragens da Casa de Pedra. Com isso, ela será descomissionada e depois revegetada.

A mineradora informou ainda que sua barragem Casa de Pedra é segura e construída no método a jusante, mas que está trabalhando para que este ano, 100% da produção da mina passem a ser beneficiados com tecnologia a seco, caminhando, assim, para não haver mais necessidade de se utilizar de barragens para colocar seus rejeitos.

TIPOS DE BARRAGEM

A **MONTANTE** – Permite que o dique inicial seja ampliado para cima quando a barragem fica cheia, utilizando o próprio rejeito do processo de beneficiamento do minério como fundação da barreira de contenção.

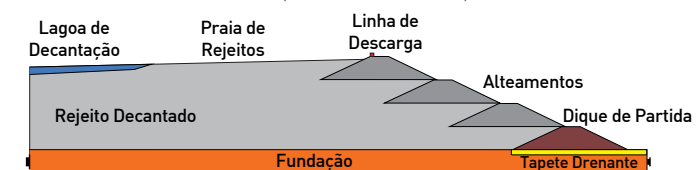
Método mais barato e menos seguro utilizado tanto na Barragem do Fundão, da Samarco, em Mariana, como no Córrego do Feijão, da Vale, em Brumadinho

A **JUSANTE** – Cresce apenas sobre ela mesma, em solo compacto, na direção da corrente dos resíduos, o que melhora a estabilidade da estrutura. Modelo utilizado na barragem da Casa de Pedra, da CSN, em Congonhas.

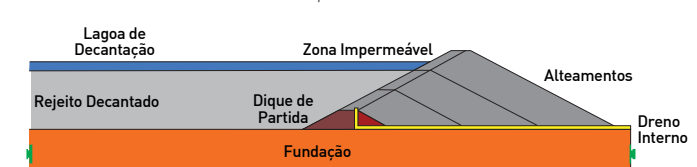
LINHA DE CENTRO – Trata-se de um método intermediário entre o método da linha de montante e o da linha de jusante, inclusive em termos de custo. O comportamento estrutural das barragens construídas por este método aproxima-se mais ao método de jusante.

VEJAMOS NAS ILUSTRAÇÕES DE MODELOS:

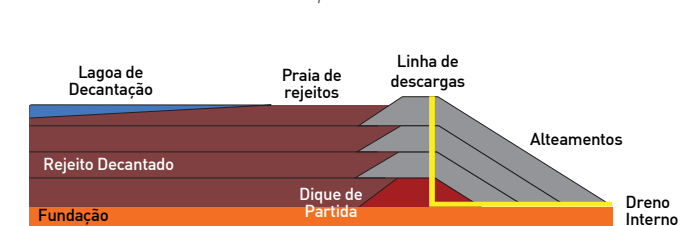
Método Alteamento por Montante (Upstream)



Método de Alteamento por Jusante (Downstream)



Método de Alteamento por Linha de Centro (Centerline)



ENCONTRO EM BRASÍLIA

A Prefeitura de Congonhas esteve junto com a Associação Mineira de Municípios Mineradores (AMIG), em reunião, realizada em Brasília no início de fevereiro, com representantes do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Agência Nacional de Mineração (ANM).

Na pauta de reivindicações, foi pedida uma maior fiscalização e monitoramento nas barragens de mineração e a não paralisação das atividades da mineradora VALE na Mina de Fábrica, localizada entre os municípios de Congonhas, Ouro Preto, Belo Vale e Itabirito, como na mina de Nova Lima.

Durante a reunião, o Ministério de Minas e Energia prometeu agilidade na fiscalização e monitoramento das barragens.

Em reunião da AMIG, no escritório da Vale, em Belo Horizonte, o prefeito municipal de Congonhas solicitou à direção da Vale que não demitisse os funcionários com a paralisação da Mina de Fábrica. Outra reivindicação das cidades mineradoras foi uma compensação financeira pela perda da CFEM. A solicitação foi atendida pela Vale.

Fotos aéreas: Rodrigo Gouvea



Vista aérea da barragem Casa da Pedra



EM DEFESA DA SEGURANÇA

Em 1º de dezembro de 2015, a Prefeitura Municipal de Congonhas solicitou à Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - Semad, por meio de ofício, análise criteriosa de licenciamento para alteamento da barragem Casa da Pedra, e se posicionou contrária ao procedimento. O indeferimento se deu em razão da sensação de insegurança dos moradores do município e regiões vizinhas, e tem como base os princípios de razoabilidade, proporcionalidade e responsabilidade civil, inerentes ao poder público.

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS**
CIDADE DOS PROFETAS

OFÍCIO Nº GAPE/133/2015

Origem: Gabinete do Prefeito de Congonhas
Para: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMAD
Assunto: Barragem Casa da Pedra
Data: 01 de dezembro de 2015

Prezado Senhor,

A barragem Casa da Pedra, empreendimento de propriedade da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, localizada neste Município de Congonhas, cuja competência para o licenciamento ambiental é do Estado de Minas Gerais, é classificada como de "alto potencial de dano ambiental - Classe III" nos termos da Deliberação Normativa COPAM Nº 62, de 17 de dezembro de 2002.

Tal empreendimento encontra-se em área urbana, preocupando os moradores desta Cidade e o Governo local, tendo em vista, ainda, recentes acidentes relacionados com rompimento das barragens, tal como o ocorrido na cidade de Mariana/MG, criando pânico generalizado nos bairros próximos à barragem.

Em 14 de agosto de 2014, a CSN requereu, nos autos do processo administrativo nº 0003519-001/2011, **Declaração de Conformidade com as Leis e Regulamentos do Município**, uma vez que este documento é necessário para o licenciamento ambiental referente ao Alteamento da barragem, o qual terá sua elevação alterada de 933m para 954m. Em 18 de setembro de 2014, a empresa foi notificada pelo Município de que o requerimento seria analisado, somente, após apresentação de alguns documentos, entre eles, a **Licença de Operação da Barragem** - elevação 933m. Em resposta, o empreendedor afirmou que o requerimento da referida licença se encontrava, ainda, em análise da Superintendência Regional de Regularização Ambiental - SUPRAM.

Tendo em vista a repercussão do assunto em âmbito local, foi realizada, no final do ano de 2014, uma audiência pública que contou com a participação de diversas autoridades locais, entre elas o Chefe do Poder Executivo Municipal e o Promotor de Justiça desta Comarca - Dr. Vinícius Macintara Galvão.

Durante a audiência ficou deliberado que não seria emitida, pelo Município, a declaração de conformidade requerida pela CSN, tendo em vista as razões acima invocadas.



BRASIL - ESTADOS UNIDOS DE MINAS GERAIS - CONGONHAS - MG - CEP 36415-000 - FONE: (31) 3731-1300 - FAX: (31) 3731-1240 - www.congonhas.mg.gov.br



PREFEITURA MUNICIPAL DE CONGONHAS CIDADE DOS PROFETAS

O Município tem o objetivo de dispor, tão logo, sobre o zoneamento ambiental em seu território, com o qual pretende exercer um maior poder de polícia sobre atividades semelhantes que causam um grande impacto ambiental.

Assim, com base nos princípios ambientais da **precaução** (segundo o qual, a incerteza científica quanto aos riscos do empreendimento deve militar em favor do meio ambiente¹), da **consideração da variável ambiental no processo decisório de políticas de desenvolvimento** (obrigação de se levar em conta a variável ambiental em qualquer ação ou decisão – pública ou privada – que possa causar algum impacto negativo sobre o meio²) e do **desenvolvimento sustentável** (que decorre de uma ponderação que deverá ser feita casuisticamente entre o direito fundamental ao desenvolvimento econômico e o direito à preservação ambiental³), entre outros, nos princípios administrativos da **razoabilidade** e da **proporcionalidade**, e **em prol da defesa do meio ambiente e da saúde e segurança das pessoas ou dos animais**, solicito à V.Sa **uma análise criteriosa acerca do licenciamento ambiental que tenha por objetivo alteamento da barragem Casa da Pedra.**

Reafirmo que sou contrário ao alteamento devido à situação de pânico vivenciada pela população dos bairros circunvizinhos.

Por fim, requer-se que o presente ofício seja juntado aos autos dos Processos Administrativos que tramitam na SUPRAM sob os números **PA 103/1981/084/2014** e **PA 103/1981/076/2011**.

À disposição de vossa Senhoria para outras informações que julgar pertinentes.

Atenciosamente,


José de Freitas Cordeiro
Prefeito de Congonhas/MG

Ilmo Sr. Sávio de Souza Cruz - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
Rodovia Prefeito Américo Gianetti, nº 4143 – 2º andar – Edifício Minas – Cidade Administrativa - Bairro Serra Verde
Belo Horizonte – MG
CEP 31630 - 9000

¹ MILARÉ, Édís. Direito do Ambiente. 8ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais. Pág. 264

² Édís Milaré, ob. Cit., pág. 266

³ AMADO, Frederico. Direito Ambiental Esquemático. 4ª ed. São Paulo: Método. Pág. 61



ATIVIDADE FÍSICA AO ALCANCE DE TODOS

Democrático e participativo, o programa Congonhas Mais Saudável, da Secretaria de Esportes, aposta na prevenção com apoio efetivo da população

Referência em política pública voltada para o esporte, Congonhas construiu, nos últimos anos, uma infraestrutura de equipamentos esportivos que poucas cidades, mesmo as de grande porte, têm. Espalhados por vários bairros, inclusive os mais afastados, estão 9 ginásios poliesportivos, sendo um deles com certificação internacional; quatro campos de futebol com grama esmeralda e sistema de irrigação, sendo um com drenagem de água de ponta; pista de skate - única no formato skate plaza do Estado; e várias academias ao ar livre.

O objetivo com toda essa estrutura física de qualidade não é outro senão fazer do esporte ferramenta de inclusão social e formação do cidadão. E isso significa oferecer projetos de atividades físicas regulares, como as Escolinhas de Esportes, para moradores de 6 a 17 anos, e os Núcleos de Ginásticas Municipais, a partir dos 16 anos, sem limite de idade.

Todas essas iniciativas fazem parte do programa Congonhas Mais Saudável, criado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer (SEL) com o intuito de democratizar a atividade física entre a população, com práticas orientadas. As oportunidades estão por toda parte: do centro aos bairros mais afastados, ninguém tem desculpa para não se exercitar. O programa conta com equipe multidisciplinar de profissionais especialistas em áreas esportivas, visando a avaliação, informação, supervisão e intervenção nas práticas. E em Con-

gonhas os treinadores esportivos de todas as modalidades são selecionados por meio de concursos públicos.

A prefeitura ainda possibilita a prática recreativa de esportes. Se um grupo de pessoas resolver formar uma equipe para jogar vôlei, basquete, handebol, futsal ou futebol num dia qualquer de semana, também terá à disposição a infraestrutura necessária para praticar sua modalidade esportiva favorita.

Por acreditar que o investimento em saúde preventiva deve ser a marca de uma gestão responsável, a prefeitura busca, com todas essas ações, além do foco socioeducativo, melhorar a qualidade de vida dos congonhenses, tornando-os mais saudáveis e ativos.

E isso não se faz sozinho. Para manter essa infraestrutura e os projetos em andamento, a Secretaria de Esporte e Lazer faz a gerência de parte dos equipamentos em par-

ceria com a comunidade, mostrando para a população que cuidar e zelar pela infraestrutura esportiva da cidade é tão importante quanto cuidar e zelar pelas próprias casas. E tem dado certo. Graças ao apoio das associações de bairro e entidades, em geral, as atividades esportivas na cidade acontecem de segunda a segunda e movimentam esportistas de todas as idades.



Foto: Rodrigo Gouvea

↓ Ginásio Poliesportivo José Juracélio de Santana tem capacidade para mais de três mil pessoas, com quadra de padrão internacional

O MAIOR

O Ginásio Poliesportivo José Juracélio de Santana, no bairro Nova Cidade, é um dos mais novos equipamentos esportivos de Congonhas e também maior da cidade e região, com capacidade para 3 mil pessoas. As dimensões da quadra seguem padrão internacional em todas as modalidades esportivas. Possui traves próprias para handebol, tabela móvel de basquete, placar eletrônico e cabine para a imprensa.

O MAIS MODERNO

Requalificado pela atual gestão, o Poliesportivo Central da Praia é o equipamento mais moderno da cidade. Conta com piso oficial em vinílico taraflex, exigido pela Liga Mundial de Vôlei e telhado termo-acústico, que mantém temperatura agradável para os atletas e o público, ao mesmo tempo que evita problemas de som, além de placar eletrônico.

Foto: Rodrigo Gouvea



↓ Poliesportivo Central da Praia passou por processo de requalificação estrutural



Foto: Rodrigo Lorrán

Prática esportiva estimulada na cidade inclui jogos de alto rendimento



TALENTOS

O objetivo das ações da Secretaria de Esportes não é formar talentos. Mas eles surgem naturalmente porque é isso o que acontece com a prática regular de modalidades esportivas, orientadas e supervisionadas por profissionais. E, se os talentos surgem, é preciso apoiá-los.

Campeão brasileiro Sub-21, tetracampeão mineiro, pentacampeão metropolitano e vice-campeão sul-americano, João Cordeiro Franck começou a praticar vôlei nas Escolinhas de Esportes de Congonhas. Como, desde criança, mostrou habilidade na prática do esporte, foi incentivado por treinadores da cidade a fazer testes em clubes. Hoje ele faz parte da Seleção Brasileira de Vôlei e da equipe do Minas Tênis Clube, de Belo Horizonte. Antes integrou a categoria pré-mirim do Sada Cruzeiro.

Campeã brasileira de ciclismo, aos 17 anos, Daniela Maria Moraes hoje integra a equipe do Caloi Avancini Team. E foi pelas ruas de Congonhas que começou a pedalar, sem grandes pretensões, além de exercitar e perder peso. Tomou gosto e resolveu investir. E contou com todo o apoio necessário da prefeitura para levar seu desejo adiante.

A equipe da Prefeitura de Congonhas recebeu o título da Liga Mineira de Vôlei Infante Feminino 2018. Na ocasião, as meninas já haviam sido vice-campeãs da categoria.

Outra equipe de Congonhas conquistou o 3º lugar da Liga Mineira de Vôlei Feminino Infantil Prata, em 2018.

MANOBRAS DE ALTO NÍVEL

A Skate Plaza, localizada no pátio da rodoviária de Congonhas, é uma das mais completas do Bra-

EM FAMÍLIA

Irmãos Marcus e João têm rotina intensa como atletas de alto desempenho, com treinos diários e participação em campeonatos.

Fotos: Arquivo pessoal



MARCUS CORDEIRO FRANCK

17 anos, 1,94m, joga como levantador na categoria Infante-juvenil do Minas Tênis Clube e foi campeão brasileiro no final de 2018.



JOÃO CORDEIRO FRANCK

20 anos, 2,03m, joga como ponteiro passador na categoria Juvenil sub- 21 do Minas Tênis Clube e atualmente joga no time adulto do clube, disputando a Superliga A de vôlei.

sil. Com 400 metros quadrados de extensão, pista com várias rampas e obstáculos, e um bowl central de 3,5 metros de altura, o espaço tem circuito completo e permite a realização de manobras radicais e de alto nível. A Skate Plaza foi uma reivindicação dos skatistas da cidade, e o projeto foi amplamente discutido entre os praticantes da

modalidade e o também skatista, urbanista e arquiteto Aníbal Bravim. Única no Estado no formato plaza, foi inspirada na pista de Skate do falecido cantor Chorão (músico da banda Charlie Brown Jr.), no Guarujá. Na sua inauguração em 2016, reuniu mais de mil pessoas em torno de campeonatos de skate mirim, iniciante e open.



Foto: Arquivo PMC

▶ Crianças praticam futsal, com orientação profissional, em atividades de iniciação à prática esportiva, e têm acesso aos ginásios municipais

COMPETIÇÕES E EVENTOS

FUTSAL

Torneio de Férias de Futsal de Congonhas acontece há 40 anos. Surgiu do desejo de um grupo de amigos de criar uma competição para atletas amadores da cidade. Virou tradição, ganhou uma versão feminina e hoje é dos eventos esportivos mais aguardados pela população de Congonhas.

A 17ª Copa Verão de Futsal e a 7ª edição da Categoria Sub 18 Feminina

Foto: Alisson Ferreira Freire

“9 novos ginásios esportivos foram inaugurados nos últimos 2 anos”

aconteceram em janeiro. Participaram 10 equipes na categoria Sub 18 Masculina, 6 na Sub 16 Masculina e outras 3 na Sub 18 Feminina. Em 2018, também foi incorporada ao calendário da cidade a 1ª Copa Congonhas de Futsal Menores.

FUTEBOL

O Campeonato Regional de Futebol de Base, criado em 2017 pela SEL, já faz parte do calendário esportivo da região. O masculino conta com a participação de equipes de Conselheiro Lafaiete, Ouro Branco, Barbacena, Entre Rios e Jeceaba, além de Congonhas, e tem cinco categorias: sub-9, sub-11, sub-13, sub-15 e sub-17. Do feminino adulto participam, além de Congonhas, dois times de Ouro Branco e um de Santana dos Montes. Ambas as competições são de pontos corridos.

Foto: Alisson Ferreira Freire



▶ Glicose, time de futsal feminino, é uma das equipes que se destacam no calendário de competições anuais





Foto: Welerson Athaydes

Passagem ciclística reúne dezenas de atletas e apreciadores de todo o país, que se exercitam na parte histórica da cidade

Uma grande festa no Museu de Congonhas de premiação marca o encerramento do campeonato.

CICLISMO

Todos os anos, a prefeitura promove o Passeio Ciclístico em Congonhas. O evento anuncia a chegada da Copa Internacional Levorin de Mountain Bike (CIMTB Levorin), iniciativa realizada em parceria com a Fundação Municipal e Cultura, Lazer e Turismo de

Congonhas (Fumcult), que sempre acontece no fim de semana seguinte. Na última edição, com direito a sorteio de brindes e de uma bicicleta, reuniu 70 ciclistas, entre adultos e crianças.

SAÚDE DA MULHER

O Mulher Mais Saudável promove, anualmente, um dia de palestras, lazer e atividades físicas, promovidas pelos Núcleos de Ginástica.



Foto: Alisson Ferreira Freire

Ciclismo em Congonhas

E MAIS...

Nas Escolinhas de Esporte e nos vários Núcleos de Ginástica Municipais estão matriculadas 1.200 pessoas.

Atualmente 11 núcleos de Escolinhas e Esportes funcionam nos bairros Dom Oscar, Alto Cruzeiro, Jardim Profeta, Vila Rica, Praia, Lobo Leite, Nova Cidade, Residencial e Pires, num total de 36 turmas.

Os Núcleos de Ginástica estão localizados nos bairros Santa Quitéria, Jardim Profeta, Boa Vista, Nova Cidade, Matriz e Basílica.



Foto: Jomar Bragança

Parque da Cachoeira promove prática em conjunto



Foto: Eliane Gouvea

Upa 24h está estruturada para atender com excelência em situações de urgência e emergência, com profissionais preparados para atuar também com especialidades médicas e laboratoriais

GESTÃO HUMANIZADA E EFICIENTE

Política pública de saúde presta serviços com foco na inclusão, organização do fluxo de atendimentos e estratégias que visam o bem estar do cidadão

Há cerca de dois anos, Congonhas deu um salto de qualidade no atendimento médico gratuito à população, com a inauguração do maior complexo de saúde da região, a Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas. Com capacidade para atender 200 mil pessoas, quase quatro vezes o número de seus habitantes, o prédio abriga, em 5 mil m², o pronto atendimento de urgência e emergência, Centro de Especialidades Médicas (CEM), Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), Laboratório de análises clínicas e Farmácia central.

Ao se dirigir à UPA, o paciente é acolhido na sala de classificação de risco, passando por triagem, com estabelecimento de prazo em que deverá ocorrer o atendimento médico. Para realizar este atendimento, a UPA 24h dispõe de três consultórios clínicos e um pediátrico, além de uma sala

vermelha com três leitos, possuindo todos os equipamentos necessários ao primeiro atendimento aos pacientes graves. Aliado a isso, a UPA 24h dispõe de leitos de observação adulta masculinos e femininos, bem como de leitos de observação pediatria e psiquiatria, sala de medicações e sala para hidratação e inalação

Com investimento de R\$ 14 milhões, sendo, aproximadamente, R\$ 11 milhões com recursos do próprio município, a UPA 24 horas é parte

dos esforços da Prefeitura de Congonhas em promover excelência nos serviços prestados pela saúde pública, em seus três níveis organizacionais: primário, secundário e terciário. A UPA vem, assim, complementar as ações promovidas pela Atenção Primária à Saúde, realizadas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). E esse ciclo estará completo com o pleno funcionamento do Hospital Bom Jesus, que está sendo preparado para receber casos de alta complexidade.

Foto: Eliane Gouvea



Leito da Unidade de Pronto Atendimento



Recepção da UPA 24h

ATENÇÃO PRIMÁRIA

Chamada “porta de entrada do SUS”, a UBS é o primeiro nível de contato do cidadão com o sistema público de saúde e o primeiro elemento de um processo contínuo de cuidados. Com o trabalho realizado pela atenção básica, é possível fazer uma atuação preventiva eficaz contra doenças, promovendo a saúde e evitando uma sobrecarga da atenção secundária e terciária.

De vital importância para o bom funcionamento de uma rede integrada de cuidados, a equipe da Saúde da Família tem no agente comunitário sua peça fundamental. Ao levar informação e assistência aos cidadãos, ele funciona como elo entre a comunidade com a qual trabalha e a UBS. Congonhas conta com 90 agentes comunitários de saúde nas 20 equipes de saúde da família, atingindo-se assim uma cobertura

de 100% do seu território, incluindo a área rural. Cada família recebe a visita de um agente comunitário, pelo menos, uma vez por mês. Nas unidades do município, o serviço é estruturado com uma equipe multidisciplinar de médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, farmacêuticos, além de uma equipe de saúde bucal, formada por dentistas, técnicos e auxiliares.

FISIOTERAPIA

Aliados às estratégias de saúde da família, Congonhas, atualmente possui três equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família (Nasf), os quais prestam apoio aos profissionais da saúde primária, trazendo maior efetividade e resolutividade das enfermidades apresentadas, aperfeiçoando-se e qualificando os tratamentos ofertados. A equipe é composta por fisioterapeuta, educador físico, nutricionista, terapeuta ocupacional, psicólogo, farmacêutico e assistente social. A equipe também desenvolve ações coletivas de promoção de saúde e de prevenção de doenças, orientando e capacitando

- ✓ A UPA 24 horas atende de 6.500 a 7.000 pacientes por mês, uma média de 200 atendimentos por dia.
- ✓ Durante o dia, a equipe da UPA é formada por três clínicos, um pediatra, três enfermeiros, dez técnicos de enfermagem, duas farmacêuticas e equipe de farmácia. À noite, três clínicos, duas enfermeiras e seis técnicos de enfermagem.
- ✓ Com atendimento de urgência e eletivo, o laboratório de análises clínicas 24h da UPA tem capacidade para a entrega de resultados imediatos e agendamentos com maior agilidade e prazo inferior a convênios privados.



Fisioterapia ao alcance de todos pelo sistema público de saúde



UPA Conta com equipamentos de última tecnologia

do os profissionais que trabalham nas Unidades Básicas de Saúde.

As unidades estão sendo informatizadas, propiciando o resgate do histórico médico dos pacientes e, consequentemente, linearidade do tratamento. A informatização das unidades tem facilitado os encaminhamentos aos serviços especializados, sem a necessidade de enfrentar filas para marcação de consultas, exames, solicitações e retiradas de medicamentos. Buscando-se, ainda, melhorias, em breve, todos os agentes comunitários da cidade trabalharão com tablets. Além da eco-

nomia de papel e caneta, a iniciativa vai dar agilidade nas informações via rede e no envio das mesmas ao Ministério da Saúde. Como ferramenta de gestão, o uso do tablete poderá auxiliar na identificação das demandas reprimidas, controle de focos de doenças e realocação de recursos. Tais indicadores, em tempo real, contribuirão para a melhoria das ações na área saúde e da infraestrutura urbana.

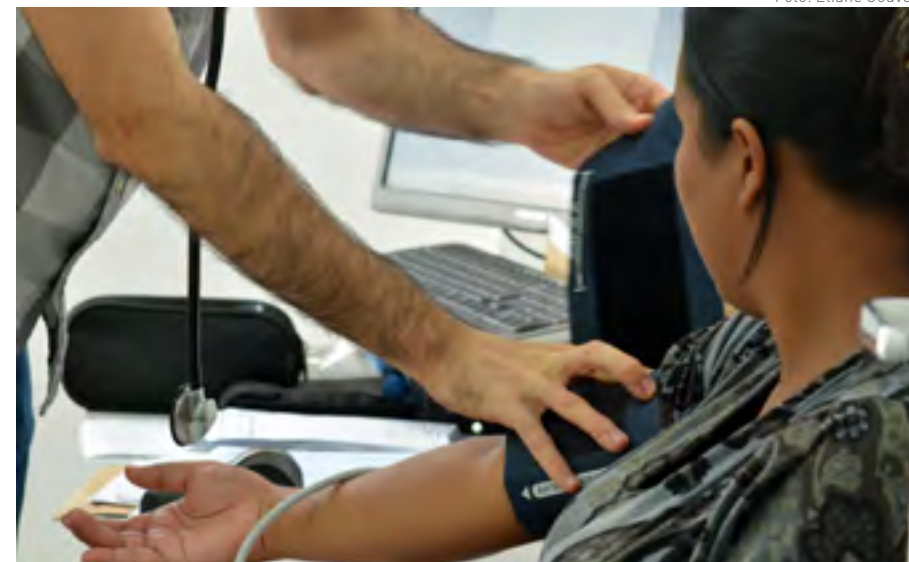
CLÍNICA DA MULHER

Quando se fala em trabalhar em rede, um exemplo de boas práticas

refere-se ao trabalho realizado com as grávidas. É papel da UBS fazer o pré-natal das gestações de baixo risco, sendo as gestações de alto risco acompanhadas pela clínica da mulher. Quando a gestante entra nas últimas semanas de gravidez, ela é encaminhada à Clínica da Mulher para uma avaliação do médico obstetra, oportunidade em que será convidada a realizar uma visita guiada ao Hospital Bom Jesus, onde dará à luz.

CLÍNICA DA CRIANÇA

Após o nascimento, o bebê é encaminhado para a Clínica da Criança, onde tomará as vacinas, fará os testes do pezinho e do coração, dentre outros primeiros cuidados. A partir daí, o cronograma de todas as vacinas até dois anos de idade estará programado e será feito na UBS. Se os pais não levarem a criança para vacinar, o agente comunitário vai até a família para alertá-la do atraso, da necessidade e responsabilidade de manter as vacinas em dia. Se, ainda, assim, por qualquer motivo, os pais não comparecerem à unidade, viabiliza-se a vacinação do bebê em casa. Em caso de recusa, são acionadas as autoridades legais para medidas judiciais e extrajudiciais.



Aferição de pressão arterial

Fotos: Caroline França



- ✓ Agentes de combate às endemias fazem visitas mensais às casas dos cidadãos, com orientações para combater focos do mosquito da dengue e evitar a presença de roedores, pulgas, carrapatos, pombos e baratas (foto acima).
- ✓ Cada equipe de saúde da família, segundo o Ministério da Saúde, deve abranger uma área não superior a 2.500 pessoas. Congonhas, atualmente, conta com uma média de 2.300 pessoas por região, atendida por 20 equipes de saúde de família, cobrindo 100% do território, inclusive áreas rurais.
- ✓ Cerca de 90 agentes comunitários, 20 dentistas, 24 médicos atendem cerca de 16 mil famílias.



- ✓ Dentro da Unidade Básica, o atendimento é feito das 7h às 16h, mas tem ainda o horário do trabalhador, que é oferecido uma vez por semana e vai até as 19h para que todos tenham acesso aos serviços (foto acima).
- ✓ Cobertura de vacina em Congonhas é de 99%.
- ✓ No presídio de Congonhas, um médico e um dentista fazem atendimento semanal aos 250 detentos ali encarcerados.
- ✓ A Vigilância Sanitária faz inspeção em todos os estabelecimentos que prestam serviço de saúde à população (hospital UBS, UPA, farmácia, consultórios particulares, entre outros) e que fornecem alimentos (açougue, restaurante, lanchonete, supermercado).

VEM AÍ

Congonhas contará com o serviço Melhor em Casa. Com equipe já aprovada pelo Ministério da Saúde, formada por um médico, um fisioterapeuta, um enfermeiro e dois técnicos de enfermagem, o programa permite que pessoas com doenças crônicas sejam cuidadas em casa. Caso de pacientes com ventilação mecânica, com traqueostomia e alimentação via sonda, entre outros. A medida visa otimizar a gestão de leitos, além de garantir melhor conforto e assistência diária dos familiares.

REGULAÇÃO

Dentro da Secretaria de Saúde, funciona a Diretoria de Regulação. Entre as suas atribuições, está a de fazer auditoria dos serviços privados, inclusive do Hospital Bom Jesus. Essa diretoria também dá apoio ao Conselho Municipal de Saúde, no qual, com a participação da comunidade, todos os projetos da área são avaliados e aprovados. A Regulação ainda se responsabiliza por buscar atendimento fora do município de especialidades ou tratamentos médicos de alta complexidade que não existem em Congonhas, como oncologia e hemodiálise, entre outros serviços.

SAIBA MAIS...

Clínica de Especialidades Médicas	Oferece serviços de urologia, clínico geral, pneumologia, geriatria, oftalmologia, cardiologia, ortopedia, endocrinologia e dermatologia, além de exames de ultrassonografia.
Clínica de Fisioterapia	Referência da região, atende crianças e adultos, tanto na área de neurologia como de reabilitação.
Farmácia central	Responsável pela distribuição de medicamentos dentro do município, tanto para as Unidades Básicas de Saúde, por meio das farmácias satélites, quanto dos medicamentos estratégicos e os de alto custo, utilizados na UPA.
Centro de Especialidade Odontológica	Atende nas áreas de periodontia, estomatologia, cirurgia, endodontia, PNE (Portadores de Necessidade Especiais), prótese e odontopediatria. No caso de paciente PNE, o tratamento é feito no Hospital Bom Jesus.

TRATAMENTO SECUNDÁRIO SE ARTICULA COM ESTRUTURA DA ATENÇÃO BÁSICA

A Atenção Secundária à Saúde de Congonhas conta com equipamentos que dão sequência ao tratamento disponibilizado nas UBS. Nesse sentido, o usuário tem a facilidade de, num mesmo prédio, contar com os serviços de urgência e emergência da Unidade de Pronto Atendimento, Laboratório de análises clínicas, Raio-X, Farmácia Central e Centro de Especialidades Médicas. Além desses equipamentos que compõem o complexo UPA 24h, integram a atenção secundária a clínica da mulher, clínica da criança, CAPS I, CAPS II, CAPS AD, Ambulatório de saúde mental, CERPAI e fisioterapia.

Trata-se de uma rede integrada que tem por finalidade oferecer o melhor da assistência de saúde a população. A UPA faz parte da rede de atenção às urgências. O objetivo é concentrar os atendimentos de saúde de complexidade intermediária, compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica, atenção hospitalar, atenção domiciliar e o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU 192. É equipada para dar o primeiro atendimento clínico e pediátrico aos pacientes.

Ao chegar, o paciente é acolhido pela equipe e classificado de acordo com protocolo de Manchester, que avalia sua situação clínica. Havendo necessidade de internação, o paciente é encaminhado para o Hospital Bom Jesus para realização de procedimentos de maior complexidade. A UPA e o Hospital Bom Jesus, em casos mais graves, como trauma, após estabilização do paciente, o direciona a outros hospitais consorciados para continuidade do tratamento.

Incluída também na atenção Secundária, a Saúde Mental é composta pelos CAPS. Nessas unidades funciona o serviço Permanência Dia, em que o paciente recebe tratamento de uma equipe multidisciplinar e serviço de alimentação durante todo o período que ficar

no local, com acompanhamento de farmacêutico, enfermeiro e psiquiatra. No final do dia, ele retorna para casa.

O CAPS AD faz atendimento imediato de usuários de drogas e álcool, conforme sua capacidade. Não é responsabilidade da unidade fazer busca ativa, mas atender usuários que solicitem atendimento de forma voluntária. É oferecido acompanhamento psicológico, psiquiátrico e terapêutico. O paciente ao ser acolhido e, estando submetido a tratamento intensivo, é buscado e levado em casa, diariamente. Permanece durante o dia na unidade e retorna à família ao fim da jornada.

O CAPS I e II tem como foco o atendimento aos adultos com transtornos mentais graves e persistentes, transtornos decorrentes do uso de álcool e outras drogas. Conta com equipe multidisciplinar formada por psicólogo, terapeuta, psiquiatra, além de manter núcleos articulados com a Secretaria de Educação. Já o CERPAI, vinculado à atenção a saúde mental, tem como missão assegurar e promover com excelência o acolhimento, o tratamento e a inclusão social de crianças e adolescentes, para os casos de maior complexidade.

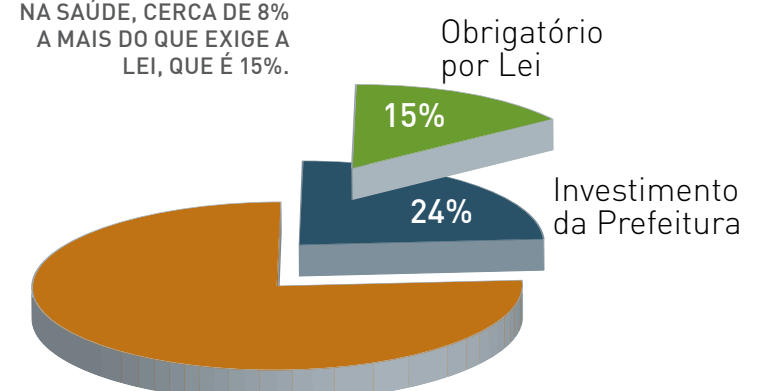


Foto: Eliane Gouveia



Acolhimento das crianças desde a primeira infância

CONGONHAS INVESTE 24% DO SEU ORÇAMENTO NA SAÚDE, CERCA DE 8% A MAIS DO QUE EXIGE A LEI, QUE É 15%.



CONGONHAS GANHA CTI NO HOSPITAL BOM JESUS

Anexo terá ainda serviço de tomografia

A saúde de Congonhas se prepara para dar mais um salto na qualidade de serviços públicos de assistência médica. Desde que decretou a intervenção no Hospital Bom Jesus, em 2014, por necessidade de preservação da manutenção da assistência médica hospitalar no município, o governo tem feito aportes mensais substanciais no equipamento, com o objetivo de reestruturá-lo, modernizá-lo, torná-lo resolutivo e capaz de receber casos de alta complexidade.

Assim, há a previsão é de que até o final do ano, o Bom Jesus inaugure quatro novas salas de cirurgia, dez leitos de CTI, centro de imagens, esses dois últimos serviços inéditos que representam um marco para a história de Congonhas. Além de ajudar a reduzir o déficit de leitos de CTI na região, a iniciativa vai possibilitar que se façam cirurgias de grande porte, que hoje são realizadas em outros municípios. A ideia é tornar o serviço mais dinâmico, reduzir custo

e atingir nível de excelência também na atenção terciária.

Outro ganho no setor será o Centro de Imagem da Tomografia. Em três meses, o espaço destinado para instalação de tomógrafo estará pronto. O equipamento de alto custo foi conquistado por meio de

um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) junto à mineradora Ferrous. Hoje, o usuário que precisa de tomografia em Congonhas tem que ser encaminhado a Conselheiro Lafaiete, a 17 km de distância, o que gera risco ao paciente e aos profissionais, além do alto custo.

Arte: Adore Consultoria & Projetos



Maquete do CTI que será implantado anexo ao Hospital Bom Jesus

UNIDADE DE ZOONOSES INICIA CASTRAÇÃO DE ANIMAIS

A atenção básica à saúde não se restringe aos cuidados com o ser humano. Congonhas inaugurou, há pouco mais de um ano, a Unidade de Vigilância de Zoonoses. Além de estrutura física moderna e bem planejada, a equipe de profissionais é composta de três médicos veterinários, agentes de combate a endemias, responsáveis pelo recolhimento e cuidado de animais de pequeno e grande porte abandonados ou em situação de risco. Segundo estimativas realizadas pelo setor, o município possui, atualmente, cerca de 2 mil animais de rua. Para evitar o crescimento desse número, além das atividades de conscientização e posse responsável, iniciou no início de março de 2019 a castração de cães e gatos de rua. O procedimento está sendo realizado durante um curso de atualização, que será ministrado por três meses. Após esse período, a castração será feita em animais domiciliares. Mais do que realizar o controle populacional, é feito o acompanhamento desses animais. A Zoonose também já começou a implantar microchips nos animais, para ar-

mazenar informações sobre raça, cor, vacinação, vermifugação e, no caso de cães e gatos domiciliares, registros sobre seus tutores. Tal medida visa facilitar a identificação de cães e gatos abandonados. Outra atividade realizada é o inquérito epidemiológico, cuja finalidade é a identificação de animais doentes, sobretudo, os cães portadores de leishmaniose e que, segundo critérios definidos pelo Ministério da Saúde, são propícios a serem eutanasiados.

Foto: Caroline França



CONHEÇA CONGONHAS PATRIMÔNIO CULTURAL DA HUMANIDADE

Baixe os guias turísticos da cidade:

congonhas.mg.gov.br/index.php/guias-turisticos

Disponíveis em português e inglês.



Aqui, passado e futuro estão presentes.

Congonhas PREFEITURA

CIDADE ACOLHEDORA

População em situação de vulnerabilidade social conta com rede de equipamentos e projetos de atenção às necessidades fundamentais

Congonhas é uma cidade que cuida de seus habitantes. Tem como princípio o entendimento de que garantir a todos os cidadãos o acesso a bens e serviços é um dever, estabelecido inclusive pela Constituição Federal. E nesse sentido, a política de assistência social, que prioriza atenção à população em situação de vulnerabilidade, não é percebida como caridade ou paternalismo, mas o cumprimento de um compromisso assumido com os cidadãos.

Dessa forma, a Secretaria de Desenvolvimento e Assistência Social (Sedas) de Congonhas coordena uma série de projetos arrojados que ampliaram os serviços na área, com o objetivo de atender à população local e também àqueles que chegam na cidade em busca de trabalho.

Com a missão de assegurar direitos iguais para todos, independentemente da sua condição socioeconômica, a política de Assistência Social se organiza em duas frentes: a de proteção social básica e a especial. Na básica, trabalha-se na prevenção de situações de menor complexidade e as ações



Fotos: Caroline França

↙ Festa junina promovida pelo Centro de Referência do Idoso

são desenvolvidas com o intuito de minimizar problemas relacionados à vulnerabilidade social. Assim, é feito acompanhamento de famílias, a fim de fortalecer vínculos entre seus integrantes e garantir que todos tenham acesso à saúde, educação, esportes, entre outras políticas públicas. O objetivo é evitar privações de direito pela condição social desfavorável do cidadão.

A proteção social especial é realizada em situações de média e alta complexidade, quando os vínculos já estão fragilizados. Ela atua onde há exploração e abuso sexual de crianças e adolescentes, abandono de idosos, menor infrator, violência doméstica, entre outros problemas. A proteção especializada também se dá com acompanhamento dessas famílias e, quando necessário, acionando organismos dentro da prefeitura ou fora dela, por meio de parcerias com instituições especializadas. O intuito é restaurar a dignidade dessas pessoas e promover mudanças na realidade vivenciada.

Para realizar esse trabalho com a responsabilidade que ele exige, a prefeitura mantém vários equipamentos e programas a fim de cumprir o que se chama de Política Nacional de Assistência Social. Alguns desses equipamentos são co-financiados pelo governo estadual e federal. E todo o trabalho é feito em rede, seja com outros órgãos da prefeitura, seja com instituições.



↙ Secretaria de Assistência Social realiza atividade permanentes para o público de terceira idade



Foto: Eliane Gouveia

↙ Campanha municipal de erradicação do trabalho infantil mobiliza crianças da cidade

EQUIPAMENTOS

Congonhas conta com três Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), sendo um deles co-financiado pelo governo federal e os outros, iniciativa da prefeitura; um Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS); um Centro de Referência do Idoso (C.R.I.) e um Centro de Referência da Mulher (C.R.M.). Também mantém programas como o auxílio-natalidade, auxílio-funeral e Cupom Cesta Cidadão.

CENTROS DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS).

Cada um dos três CRAS (localizados nos bairros Cristo Rei, Pires e Alvorada) desenvolve ações de acordo com as especificidades das localidades em que está inserido. Todos eles, no entanto, trabalham pelo fortalecimento de vínculos entre familiares e comunidade por meio de experiências lúdicas e pedagógicas. Essas atividades visam, acima de tudo, informar os usuários dos seus direitos e deveres de cidadãos, além de trabalharem seu processo de autonomia e consciência social.

↙ Desfile cívico celebrou 80 anos de emancipação política de Congonhas e deu início à campanha contra trabalho infantil



Foto: Caroline França



Equipe multidisciplinar atua na promoção e prevenção para envelhecimento ativo, saudável e qualidade de vida

construção de um espaço de acolhida e escuta qualificada, fortalecendo vínculos familiares e comunitários. Para o exercício das atividades, os serviços no CREAS são desenvolvidos com toda rede da assistência social, órgãos de defesa de direitos e demais políticas públicas. A articulação com os CRAS no território é fundamental para fortalecer as possibilidades de inclusão da família em uma organização de proteção que possa contribuir para a reconstrução da situação vivida.

MULHER

O Centro de Referência da Mulher é um local de acolhimento, orientação e acompanhamento das mulheres vítimas de violência. Além de atendimen-

to de advogados, a usuária conta com o auxílio de uma psicóloga e de uma assistente social. No Brasil uma mulher é agredida a cada 5 minutos e é onde a violência doméstica mata mais que câncer e acidentes de trânsito.

Além desse atendimento, o CRM se prepara para começar a oferecer, oficinas de requalificação profissional, como forma de minimizar a dependência econômica das mulheres na relação com seus companheiros. Durante o ano todo, são realizados ainda pelo centro, ações e eventos de conscientização sobre igualdade de gêneros, violência doméstica, assédio sexual, entre outros temas de interesse da mulher.



Baile tradicional de Carnaval reúne a população atendida pela Assistência Social

IDOSO

Já o Centro de Referência do Idoso conta com uma equipe de atendimento multidisciplinar, formada por geriatra (com atendimento semanal), terapeuta ocupacional, assistente social, psicólogo, técnico de enfermagem e cuidador, além de profissionais das secretarias de Saúde e de Esporte e Lazer.

Dentro do CRI funciona o Centro Dia, destinado aos que não podem ficar sozinhos em casa. Durante o período em que permanece no Centro Dia, o usuário toma café da manhã, almoça, participa de oficinas e retorna para seus familiares às 16h. Para todos eles são oferecidas aulas de canto, violão, flauta, dança, artesanato, entre outras, além de atividade física. O espaço possui ainda academia ao ar livre e salão de jogos e convivência.

A grande missão do Centro de Referência do Idoso é contribuir para a melhora do relacionamento do idoso e seus familiares em situações de conflito. E isso se faz com acompanhamento das famílias em visitas domiciliares. Quando há constatação de violência ou abuso, os casos são encaminhados ao Ministério Público.

CASA DOS CONSELHOS

O espaço é destinado a reuniões de todos os conselhos formalmente organizados da cidade. É através dos conselhos municipais que acontece a participação popular nas políticas públicas adotadas pelo governo municipal. Daí a importância dessa conquista para a sociedade congonghense. Estuda-se a criação de um projeto de lei, a ser encaminhada para a Câmara Municipal, para que a existência da Casa dos Conselhos seja determinada por lei.

CASA DA MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Todos os setores organizados da cidade (congado, folia de reais, movimento cultural, entre outros) contam com um espaço em Congonhas para

se reunir. Equipado com telefone e computador, a casa é uma iniciativa da prefeitura para que esses grupos possam realizar suas atividades. Além disso, a diretoria contribui com as associações de bairro, ajudando no desenvolvimento de seus trabalhos e rotinas administrativas.

PROGRAMAS

Auxílio natalidade – Um salário mínimo é oferecido à gestante/família que comprovar residência por três anos na cidade, tiver renda per capita de até ½ salário mínimo, inscritas no CADÚnico. O objetivo é possibilitar à gestante, que não tem condições de arcar com as despesas referentes à maternidade, uma possibilidade de enfrentamento digno das vulnerabilidades vivenciadas. O requerimento deverá ser feito até 30 (trinta) dias antes da data do nascimento da criança.

Auxílio Funeral – Benefício concedido a famílias que recebem até um salário mínimo *per capita*, inscritas no CADÚnico. O benefício visa minimizar as vulnerabilidades causadas por situação de morte, sendo que os valores cobrirão o custeio de despesa de urna funerária simples, ornamentação, velório e sepultamento, além da isenção de taxas municipais e jazigo.

Cupom cesta cidadão – Substituto da cesta básica, o cupom dá direito ao usuário comprar, no comércio de Congonhas, alimentos e produtos de higiene pessoal e de limpeza, no valor



Grupo de trabalho dos Técnicos da Assistência Social discutem programas da área



Encontro dos Técnicos da Assistência Social para o aprimoramento de metodologias

VOZ ATIVA

Conselhos Municipais garantem participação popular na definição da política pública

Idoso (CMI)

Assistência Social (CMAS)

Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA)

Desenvolvimento e Planejamento Urbano (CODEPLAN)

Defesa e Conservação do Meio Ambiente (CODEMA)

Direitos da Pessoa com Deficiência (CMDPD)

Trânsito e Transporte (CMTT)

Desenvolvimento Econômico (CONDEC)

Educação (COMEC)

Alimentação (CAE)

Fundo de Manutenção do Ensino Básico (FUNDEB)

Habitação e Interesse Social (COMHIS)

Fundo Municipal de Habitação (FUMHIS)

Saúde (CMS)

Direitos da Mulher (CMDMC)

Antidrogas (COMAD)

Igualdade Racial (COMPIR)

Cultura (CMC)

Turismo (COMTUR)

Esporte e Lazer (CMEL)

Segurança Pública (CONSEP)

Foto: Rodrigo Gouvea



Avenida Contorno Norte foi uma das principais entregas realizadas pelo município e cumpre papel estratégico na melhoria do fluxo da população e trabalhadores temporários na cidade

APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE

Uma cidade melhor para todos requer obras que solucionem problemas e requalifiquem o entorno

Assegurar qualidade de vida à população local é uma das prioridades estratégicas da Prefeitura de Congonhas. Com um planejamento dinâmico e em constante adaptação frente às necessidades dos moradores, o governo municipal não para. Ao mesmo tempo em que implementa parcerias com instituições públicas e privadas, a fim de viabilizar recursos, mão de obra especializada e conhecimentos técnicos específicos, entre outros, utiliza seu orçamento com responsabilidade.

O intuito é garantir equilíbrio entre as diversas áreas que demandam investimentos contínuos, como turismo, saúde, educação, segurança, cultura, mobilidade urbana, sustentabilidade, esporte e lazer. E permitir maior integração entre os diferentes setores, beneficiando moradores e visitantes.

Com isso, a cidade tem testemunhado, nos últimos anos, a preocupação da gestão pública em oferecer qualidade em serviços essenciais, com obras de grande vulto, como a construção da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de alto padrão, de escolas e de ginásios poliesportivos e a restauração de monumentos históricos, visando o incremento do potencial turístico do município. E ainda redobrar atenção com lugares historicamente

esquecidos, como os bairros mais afastados do centro da cidade, numa atuação que inclui pavimentação de vias e estradas, abastecimento adequado de água e luz, instalação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), entre outras melhorias. Algumas delas viabilizadas por meio de convênios com os governos federal, estadual e outros parceiros.

Para cada obra de grande porte que Congonhas ganha, há a preocupação em requalificar seu entorno. O objetivo com as revitalizações é que cada bairro tenha infraestrutura completa de saúde, educação, esporte e lazer. E assim possibilitar ao cidadão acesso a todas as frentes da política pública nas proximidades de sua moradia, requalificando inclusive a percepção da ocupação da cidade para além do local de trabalho ou residência.

V E M A Í

A Avenida Contorno Norte será ampliada em 1,7 quilômetros. O novo trecho partirá da rotatória da Rua Mauá até a Av. JK. Serão construídas duas pistas, canteiro central e paisagismo.

Foto: Rodrigo Gouvea



Obra do Teatro Municipal Dom Silvério Gomes Pimenta, que será construído ao lado do Centro Cultural Romaria, e terá capacidade de público para até 249

DESAFIO

O intenso tráfego de caminhões e ônibus das empresas que circulam pelo centro de Congonhas exige criatividade e energia do poder público municipal. Diariamente, centenas de trabalhadores, vinculados à mineração, se deslocam pela cidade em fluxo migratório sazonal que chega a inviabilizar a cidade em horários de pico. A construção da Avenida Contorno Norte foi a solução encontrada para corrigir o tráfego e permitir

maior comodidade tanto para moradores quanto para funcionários em trânsito.

A parte norte da via já está funcionando. Além de duas pistas de rolamento, a obra incluiu canteiro, pistas de caminhada, corrida e ciclismo, além de paisagismo e passeios.

FOCO NAS PRIORIDADES

A viabilidade do município também requer o entendimento de que crescimento econômico e desenvolvimen-

Foto: Alisson Ferreira Freire



Foto: Caroline França



Alto Maranhão

Foto: Alisson Ferreira Freire



Foto: Caroline França





Foto: Eliane Gouvea

Estrada de Santa Quitéria

to sustentável precisam caminhar juntos, como aliados permanentes na construção de uma cidade melhor para todos. Nesse sentido, a prefeitura tem trabalhado no aperfeiçoamento da legislação vigente, para alterações da lei de uso e ocupação do solo com a finalidade de regularizar as atividades econômicas locais.

Outro empenho da Prefeitura é em relação à regularização de imóveis construídos sem alvará. E ainda, a revisão do código de obras, que atenda à necessidade e à estrutura da cidade, está em estudo por uma comissão formada por engenheiros e arquitetos da cidade.

No âmbito do saneamento básico, o governo municipal tem realizado gestões junto à Copasa para implantação de uma estação de tratamento de esgoto, que se viabilizará com investimentos do mercado externo e com local de instalação já definido para os próximos dois anos.

SEGURANÇA PÚBLICA

Congonhas conta com vigilância profissional permanente, por meio da Guarda Civil Municipal. Melhorias no setor podem ser observadas, por exemplo, na aquisição de modernas viaturas para circulação na cidade.

Em breve, a cidade terá ainda o Olho Vivo, com investimento da prefeitura da ordem de R\$ 1,2 milhão, para instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos, que funcionarão 24 horas por dia capturando ima-

gens da via pública. A sala de monitoramento funcionará no quartel da Polícia Militar, no bairro da Praia.

SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Com o objetivo de melhorar o fluxo de veículos e garantir a segurança dos pedestres, a prefeitura alterou a rota de algumas ruas e tem implantado nova sinalização viária em várias ruas e avenidas de Congonhas, tanto na área central quanto em bairros como Alto Maranhão, Belvedere e Lobo Leite. Foram adquiridos veículos novos para ajudar na operacionalização e na sinalização do trânsito.



Omar Freire/Imprensa MG

Modelo de monitoramento que fará parte da política de segurança pública do município



Foto: Rodrigo Gouvea

Sinalização de ruas e avenidas, em diversos bairros, visando a melhoria do fluxo de veículos, segurança de pedestres e comodidade para os moradores

Para resolver a questão da falta de vagas para estacionar veículos no centro, em breve será aberto estacionamento rotativo. Está prevista também a instalação de novos semáforos, com recursos de acessibilidade.

ÁGUA

Para solucionar o problema de distribuição e abastecimento de água em duas regiões, a Prefeitura atuou junto à Copasa em busca de melhorias na prestação de serviços para garantir qualidade de vida à população local.

No Alto Maranhão, o projeto contempla novo reservatório e também foi realizada a ampliação da rede de distribuição, atendendo cerca de 1.500 moradores. Já em Joaquim Murtinho, bairro com uma população acima de 3 mil habitantes, contempla a implantação de mais um reservatório, além de adequações na rede de distribuição em mais de 1.500 metros de extensão, como melhoria ao sistema já existente.

O benefício também chegou à Santa Quitéria. No bairro, o sistema de abastecimento de água foi ampliado, com a construção de uma adutora, instalação de poço artesiano e reservatório. Os trabalhos incluem padronização das ligações domiciliares e implantação do tratamento de água.

UPA, UBS E HOSPITAL

Além da UPA, com capacidade para atender 200 mil pessoas, a prefeitura entregou prédios novos de UBS no Alto Maranhão, Jardim Profeta, Santa Mônica, Lobo Leite, Vila Marques e Basílica - e vai entregar, em breve, a de Santa Quitéria. Quatro unidades básicas de saúde foram construídas com recursos federais. As demais, que seriam feitas integralmente com recursos estaduais, contaram com aporte acima de 80% de recursos municipais, em razão de não cumprimento do repasse previsto.

No Hospital Bom Jesus, que sofreu intervenção administrativa e operacional da prefeitura, foram realizadas obras de ampliação, reforma e adequação da estrutura do prédio, para garantir a assistência a todos os cidadãos, sobretudo os pacientes do SUS.

Está em construção um prédio anexo ao hospital, que abrigará dez leitos de CTI, quatro salas de cirurgia, salas de exame de imagem e diagnóstico e áreas de utilidades. O valor total da obra ultrapassa R\$ 4,7 milhões.

GINÁSIOS POLIESPORTIVOS

Foram erguidos nove ginásios poliesportivos pela atual gestão: o Poliesportivo Central e do bairro Dom Oscar, que foram totalmente requalificados. Já os dos bairros Pires, Joaquim Murtinho, Alvorada, Nova Ci-

Foto: Caroline França



Projeto da Creche Jardim Profeta, que inclui calçadas largas, priorizando acessibilidade e mobilidade urbana

dade, Santa Quitéria, Alto Maranhão e Matriz foram construídos. Houve ainda obras no campo do Alto Maranhão, no de Santa Quitéria, entre outras.

O do Nova Cidade, além da prática esportiva, é um equipamento público multiuso para realização de eventos de grande porte e reuniões da comunidade.

ESCOLAS E CRECHES

A prefeitura construiu as creches do Jardim Profeta e do Alvorada, e uma escola no bairro Santa Mônica, além de serviços de reforma em outras escolas da rede municipal.

REQUALIFICAÇÃO DA ÁREA CENTRAL

A área central da cidade também está passando por transformação. Com calçadas largas e praças arborizadas e bem cuidadas, o projeto prioriza o pedestre, garantindo acessibilidade e mobilidade urbana, e permite a convivência entre os moradores e a realização de manifestações culturais.

Os traços arquitetônicos das intervenções remetem ao sítio histórico da cidade, em diálogo com os monumentos históricos, com utilização de materiais como pedra Miracema, pedra madeira rosa, quartzo monolítico, complementando a primeira requalificação.

RUAS E ESTRADAS PAVIMENTADAS

Para melhorar o trânsito em alguns bairros, foram realizadas intervenções em ruas de diversos pontos.

Os bairros Alvorada e Rosário agora estão interligados por uma via que dá acesso à creche, ao ginásio poliesportivo. Foi aberta uma estrada que liga o bairro Bela Vista, localizado nas proximidades do trevo de Congonhas, até o Aterro Sanitário, garantindo deslocamento seguro para os moradores do Chacreamento Água Boa, que, antes tinham como única a entrada pela BR-040.

Agora a rua Barão de Eschwege, na Matriz, e a rua Novo Horizonte, no novo Rosário, também estão interligadas. Foi feito, ainda, o prolongamento da rua Passos até a Barão de Eschwege.

No Jardim Vila Andreza foi feito o prolongamento da rua Sardenha, ligando esse bairro ao Santa Mônica. No Lamartine, foi realizada a extensão da rua Telésforo Modesto. Já a rua Mariana, na Basílica, além dos serviços de drenagem, houve sua requalificação.

O distrito de Lobo Leite recebeu asfaltamento em todas as suas ruas. E a praça onde está localizada a Igreja Nossa Senhora da Soledade teve sua estrutura preservada, sem asfaltamento, para não alterar seu caráter histórico.

Fotos: Caroline França



Avenida JK

O bairro Pires recebeu asfalto em suas ruas e na estrada que o liga à sede do município. Uma passarela, antigo desejo da comunidade, está sendo construída em parceria com as mineradoras.

O Alto Maranhão recebeu pavimentação em várias ruas e calçamento intertravado por se tratar da Estrada Real, que liga o distrito à sede do município.

DIVERSÃO

A prefeitura iniciou a construção de praça de eventos, que terá área de 26 mil m² livres para um público de aproximadamente 30 mil espectadores, com estrutura qualificada para receber eventos de pequeno, médio e grande porte. E, para a garotada, a Praça da Rodoviária ganhou um playground com diversos brinquedos para diversão gratuitas nas horas de folga.



Playground

MELHORIAS NOS BAIRROS

O **PIRES** foi um dos primeiros bairros a receber mais melhorias na atual Administração Municipal, como a pavimentação da estrada de acesso ao Barnabé e à sede do Município, obras de infraestrutura em diversas ruas, o Ginásio Poliesportivo e a criação do CRAS Pires e a passarela do Pires, por meio de parcerias.

Foto: Alisson Ferreira Freire



Foto: Rodrigo Gouvea



Foto: Alisson Ferreira Freire

O **ALVORADA** foi outro bairro que também recebeu atenção especial do Governo Municipal, por também precisar mais de melhorias. Entre elas estão a Creche Municipal, o ginásio poliesportivo, o CRAS Alvorada e o serviço de infraestrutura urbana por todo o bairro.

Fotos: Rodrigo Gouvea



O **PEQUERI** teve todas as ruas asfaltadas, sendo que algumas novas receberam também rede pluvial. O Governo Municipal também interveio junto à COPASA para que fosse implantada no bairro um reservatório e uma adutora para garantir abastecimento de água à população.

Foto: Alisson Ferreira Freire



O **SANTA MÔNICA** foi contemplado com prédios próprios para a Escola Municipal Jair Elias e a Unidade Básica de Saúde, além de obras de infraestrutura urbana, como asfalto e drenagem.

Foto: Eliane Gouvea



Foto: Caroline França



ASFALTAMENTO DO RECANTO DOS ANDORINHAS



Foto: Caroline França



Foto: Caroline França

ASFALTAMENTO DA LOCALIDADE VISTA ALEGRE

Fotos: Caroline França



CIDADE DOS PROFETAS

47



CIDADE DOS PROFETAS

46



Foto: Caroline França



Foto: Eliane Gouvea

A Vila Cardoso foi outra contemplada com um novo prédio da Unidade Básica de Saúde. Também teve ruas pavimentadas, o que melhorou a vida dos moradores e facilitou o acesso deles à MG-383 e à BR-040.



O Distrito de Lobo Leite também ganhou um novo prédio de UBS e teve suas ruas pavimentadas. Já a praça Álvaro Lobo Leite ganhou um novo sistema de iluminação, que valoriza aquele sítio histórico.

Foto: Arquivo PMC



Foto: Arquivo PMC



REQUALIFICAÇÃO DAS RUAS MELHOROU ACESSO AO BAIRRO BASÍLICA

Fotos: Caroline França



OBRAS NO BAIRRO PRAIA DIMINUÍRAM O RISCO DE ENCHENTE EM PERÍODOS DE CHUVAS TORRENCIAIS

Fotos: Rodrigo Gouvea



ELEITA A MELHOR CIDADE DE PEQUENO PORTE, CONGONHAS NÃO PARA DE INVESTIR



Uma cidade que constrói o futuro, preservando o passado. Que investe e avança nos mais diversos setores: turismo, cultura, educação, desenvolvimento econômico e social, saúde, esporte e lazer.



Aqui, passado e futuro estão presentes.

Congonhas PREFEITURA

CARTÃO POSTAL PARA TODOS OS GOSTOS

Plano de desenvolvimento turístico prepara a cidade para receber ainda mais visitantes

Foto: Eliane Gouvea



Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, Patrimônio da Humanidade, abriga os Profetas de Aleijadinho e é um dos principais pontos turísticos e históricos da cidade

O rico Patrimônio Histórico de Congonhas sempre atraiu turistas de várias partes do Estado e do país, curiosos por conhecer as obras-primas de Aleijadinho e Athaíde. Daí a importância de se preservar tão rico acervo artístico, não apenas para que os próprios congonghenses se orgulhem do seu passado, mas como compromisso com a história da arte e da cultura brasileiras.

Nesse sentido, a prefeitura não tem poupado esforços para a entrega permanente de sítios históricos restaurados à população. Assim foi com a Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, a Igreja do Rosário e a requalificação da Alameda Cidade de Matosinhos de Portugal. E será assim com o Parque Natural da Romaria, com o Teatro Municipal Dom Silvério e o Centro Cultural Romaria, cujas obras já estão a todo vapor, e o Cine Teatro Leon.

Motivada pela intenção de fomentar o turismo na cidade, a administração municipal tem se pautado por ampliar ainda mais as atrações para aqueles que visitam o município, assim como fornecer informações aos visitantes com os Centros de Apoio ao Turista (CATs) e distribuição de guias turísticos.

Em 2015, Congonhas foi a primeira cidade brasileira a implantar

a sinalização interpretativa, projeto idealizado pela UNESCO e pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), financiado pela Caixa Econômica Federal, com o objetivo de nortear os turistas que chegam ao município, valorizando os aspectos de interesse cultural e turístico.

O Museu de Congonhas é parte desses esforços em diversificar o

Foto: Eliane Gouvea



Visitantes têm acesso às esculturas, no Centro Histórico de Congonhas

Foto: Eliane Gouvea



Entrada principal da Romaria – complexo turístico que recebe atrações culturais, artísticas e religiosas ao longo do ano

turismo na cidade. Com pouco mais de três anos de vida, o equipamento recebe turistas e estudiosos de todas as partes do país e do mundo, interessados em conhecer as obras de Aleijadinho, ampliando seu potencial de valorizar o sítio histórico de seu entorno e se tornando um importante centro de pesquisa sobre o barroco mineiro e a arte sacra brasileira.

Atrações turísticas não faltam em Congonhas, mas o governo municipal acredita que só uma política pública voltada para a área pode incrementar a visitação à cidade. Assim, em abril do ano passado, foi criado o Plano Municipal de Turismo. O documento entregue ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

destaca o grande potencial turístico da cidade e aponta para as metas a serem alcançadas, a curto, médio e longo prazo. Entre elas estão a es-

truturação e a diversificação dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos, além do investimento em mão de obra qualificada.

Foto: Rodrigo Gouvea



Centro de Atendimento ao Turista



Fotos: Caroline França



◊ Sinalização interpretativa favorece a visitação do patrimônio histórico



◊ Orientações aos visitantes oferecem informações dirigidas sobre os locais visitados



◊ Com a sinalização interpretativa os turistas aproveitam melhor o passeio

METAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

- Estruturar e diversificar os atrativos, os equipamentos e os serviços turísticos do município em curto e médio prazo;
- Dispor de mão de obra qualificada para atuação no setor turístico em médio prazo;
- Ampliar a inserção turística do município no âmbito nacional, em médio prazo;
- Integrar a comunidade local junto à atividade turística em médio prazo;
- Dispor de infraestrutura básica adequada ao turismo, em médio a longo prazo;
- Aumentar a permanência e o gasto médio do turista, a médio e longo prazo;
- Manter em funcionamento as atividades do COMTUR em curto, médio e longo prazo.

BELEZA NATURAL

O Parque Ecológico da Cachoeira é outro ponto turístico que atrai milhares de visitantes interessados em curtir a natureza. Banhado pela Cachoeira de Santo Antônio, o balneário tem uma estrutura completa para a prática esportiva e o lazer em geral, com piscinas, campo de futebol, área de churrasco, camping, estacionamento, restaurante e lanchonete. Recebe público diversificado e cumpre importante papel na cidade como ótima opção de lazer familiar e também para grupos de amigos de diferentes faixas etárias. O parque passou por processo de requalificação estrutural e foi transformado em parque ecológico, com intensificação das ações ambientais. As próximas ações visam melhorias no atendimento ao público com novas atrações, principalmente, nos meses frios, nos quais o balneário é pouco visitado.

Localizado a sete quilômetros do centro de Congonhas, oferece estrutura acolhedora tanto para visitantes como para a população local. “Valeu a pena todo o investimento que foi feito no parque. Não é um clube largado. Ao contrário, tem a grama bem cuidada, oferece salva-vidas. Realmente, uma ótima opção para o fim de semana”,



◊ Folders sobre a cidade de Congonhas e seus equipamentos turísticos e culturais estão acessíveis à população e aos turistas em locais estratégicos da cidade

comenta o engenheiro Egon Patrick Marques da Silva, de 25 anos, nascido em Congonhas, mas há um ano morando em outra cidade. “Sempre volto quando posso porque aqui todo mundo se conhece, num ambiente muito bom para viver”, reforça.

Para o engenheiro de produção Rodrigo César Niquini Cazzoni, de 25 anos, o Parque Ecológico da Cachoeira é uma das melhores atrações turísticas da cidade, mesmo considerando as inúmeras outras opções que o município oferece. “Tenho muito orgulho de ser de Congonhas. Cidade

boa, tranquila, com várias alternativas de esporte, lazer, e com uma estrutura que valoriza muito os bairros”.

Tranquilidade, piscinas naturais, qualidade na manutenção da estrutura e segurança do local são os principais atrativos do parque, para Renato Rodrigues, de 21 anos. Acompanhado por Rhiana Flávia, 7, Roger Felipe, 8, Lorraine Oliveira, 19, Mariane Oliveira, 26, e Hudson de Oliveira, 25, ele conta que é a segunda vez que o grupo de familiares e amigos opta por passar o domingo de descanso no local. E que pretendem voltar.

Foto: Eliane Gouvea



◊ Portaria do Parque da Cachoeira

PATRIMÔNIO HISTÓRICO RESTAURADO.

Congonhas é a única cidade de Minas a ter o seu patrimônio histórico tombado restaurado. Ao todo, dez bens históricos e culturais estão sendo valorizados e preservados. Esses investimentos foram feitos com recursos próprios do município e também em parceria com diversas instituições, como IPHAN, por meio do PAC Cidades Históricas, IEPHA e o BNDES.

Uma grande conquista para a cultura, o turismo, para os congonhenses e para o mundo.



Aqui, passado e futuro estão presentes.

Congonhas PREFEITURA

PATRIMÔNIO RESTAURADO: UMA CONQUISTA DO CIDADÃO

Congonhas investe na preservação do seu legado histórico-cultural em busca de oportunidades turísticas

Foto: Eliane Gouvea



Preservação do patrimônio histórico e cultural de Congonhas mantém viva a conexão entre passado, memória e tempo presente, fazendo da cidade cenário arrebatador do barroco mineiro

Congonhas vive hoje um dos períodos mais importantes de sua história. Há cerca de dois anos, a cidade vem testemunhando a restauração de grande parte do seu Patrimônio Histórico, em uma ação inédita de valorização do seu legado cultural reconhecido mundialmente. Após a requalificação urbanística da Alameda Cidade de Matosinhos de Portugal, a recuperação da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição e da Igreja do Rosário, a população pôde, em meados do ano passado, ver restaurado o seu maior tesouro: a Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos.

Bom Jesus de Matosinhos engloba, além da Basílica, adro com estátuas dos 12 profetas esculpidas em pedra-sabão e seis capelas que ilustram a Via Crúcis de Jesus Cristo. O conjunto, tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) em 1939, é considerado obra-prima do barroco mundial por reunir trabalhos de grandes artistas do período colonial brasileiro, como os escultores Jerônimo Félix Teixeira, João Antunes e Vieira Servas, os pintores João Nepomuceno Correia e Castro e Manuel da Costa Ataíde, além, é claro, do mais famoso entre eles: Antônio Francisco Lisboa, mais conhecido como Aleijadinho. O Santuário construído na segunda metade

do século XVIII, entre 1757 e 1772, reúne o maior conjunto de obras do escultor no Brasil. As 64 esculturas de madeira policromada em tamanho natural, instaladas nas seis capelas, compõem um dos mais completos grupos escultóricos de imagens sacras no mundo, segundo o IPHAN.

Graças a um trabalho minucioso realizado por uma exímia equipe técnica, sob a coordenação do IPHAN, durante dois anos e meio de restauro, foi possível encontrar pinturas expressivas, como o céu azul rosado com nuvens no forro da nave, que estava escondido sob tinta cinza, e ainda uma tela com a representação do Cristo Crucificado na parte superior da Cruz.

Fotos: Eliane Gouvea



Restauração devolveu cores vibrantes e originais ao interior da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos

Seguindo orientação internacional de restauração, foram recuperadas pinturas do século XVIII nas laterais do camarim do retábulo-mor e simbologia do martírio de Cristo; os quadros da sacristia, nártex, coro e nave; balaustradas; cimbalhas; forros; retábulos laterais e da sacristia; arco do cruzeiro; púlpitos; pias; lavabo de pedra sabão da sacristia; e a cruz de Feliciano Mendes, responsável pela construção do santuário, como pagamento de uma promessa por ter sido curado de uma grave doença à época.

Após esse intenso e rico trabalho de restauração, a população de Congonhas e os visitantes do Brasil inteiro podem apreciar o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos em sua plenitude de cores e formas.



Foto: Rodrigo Gouvea



◊ Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, com capacidade para receber até duas mil pessoas, integra conjunto de patrimônio restaurado

IGREJA MATRIZ

Outro grande exemplar do Patrimônio Cultural brasileiro e um dos símbolos da arquitetura religiosa no país, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição também passou por criterioso processo de recuperação de seus elementos artísticos, realizado pelo IPHAN. Construída no século XVIII e tombada individualmente pelo IPHAN em 1950, tem sua capela-mor e a tribuna dourada assinadas por Manuel Francisco Lisboa, e o frontispício, com pórtico esculpido, atribuído a Aleijadinho.

Em sua primeira restauração desde que foi construída, foram recuperados o retábulo do altar-mor, a tribuna da capela-mor e o Arco do Cruzeiro. Seu interior tem capacidade para reunir 2 mil pessoas.

IGREJA DO ROSÁRIO

Mais antiga de Congonhas, a Igreja do Rosário foi construída pelos escravos logo no início da fun-

dação do arraial, no século XVII. Por sua inegável importância histórica, também foi contemplada por obras de restauração.

Foram restaurados o Retábulo-Mor, a Cimalha da Capela-Mor, o Arco-Cruzeiro, a Tarja, a Cimalha da Nave, o Retábulo-Colateral, o Púlpito, o Forro do Nártex, as Pias de Água Benta e o Coro, Pintura Geral.

Um novo conjunto de sineira substituiu o anterior, que era de ferro.

A singela Igreja do Rosário é o local de uma das mais antigas e emocionantes festas religiosas de Minas Gerais, em homenagem à Nossa Senhora que dá nome ao templo. Durante a celebração, no mês de outubro, um dos pontos altos é a recepção das guardas do Congado pelas Muca-

Foto: Eliane Gouvea



◊ Detalhe do interior da Igreja Matriz

Fotos: Eliane Gouvea



◊ Detalhe do interior da Igreja Matriz

mas do Rosário, que varrem a capela com ramos de alecrim. Missas com ofertório de frutas da terra e a procissão com a corte do reinado também são realizadas em celebração a Nossa Senhora do Rosário.

ALAMEDA

Localizada estrategicamente entre os principais monumentos históricos e equipamentos urbanos de

Congonhas, a Alameda Cidade de Matosinhos de Portugal é o elo entre o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, o Museu de Congonhas, o Parque Natural da Romaria e Centro Cultural Romaria.

A alameda recebeu calçadas largas em quartzito; passarelas elevadas para travessia de pedestres; sinalização tátil para deficientes visuais; mobiliário urbano

planejado e posicionado de forma adequada no ambiente; espaços de permanência; luminárias padrão; guarda-corpo em aço corten; e estreitamento de pista de carros, com objetivo de diminuir o tráfego de veículos devido à proximidade com o Santuário. A declividade da pista de rolamento foi corrigida, a via recebeu projeto lumino-técnico, sistema de irrigação, paisagismo e recomposição do muro da Romaria.

OUTRAS RESTAURAÇÕES

As restaurações da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, das igrejas Matriz de Nossa Senhora da Conceição e do Rosário, a pintura da Igreja de São José Operário, além da requalificação urbanística da Alameda Cidade de Matosinhos de Portugal são parte de uma série de investimentos no Patrimônio Cultural de Congonhas, que vem sendo realizada nos últimos anos, por meio do IPHAN, com verbas do PAC Cidades Históricas, do Governo Federal (leia mais nas páginas 62 a 65). Congonhas foi contemplada com 10 projetos de restauração – que se desdobraram em 12 – de seu Patrimônio Histórico.



◊ Igreja São José Operário



O QUE VEM POR AÍ:

CINE TEATRO LEON

O BNDES aprovou o patrocínio da ordem de R\$ 5.015.000,00, por meio da Lei Rouanet (Lei 8.313/91), que permitirá à Prefeitura de Congonhas restaurar e requalificar o Cine Teatro Leon. A restauração obedece à nova legislação de acessibilidade urbana. Dele consta o piso mais elevado do que o atual, para que as pessoas da primeira fileira não tampem as que estiverem nas anteriores; espaço para cadeiras no estilo mezanino; sistema de climatização; sistema de isolamento acústico; camarins na parte inferior do prédio com elevador de acesso; outro elevador para subir cenários; sala de preparo para as apresentações; e banheiros públicos do lado de fora.

Ao fim das obras, o Cine Teatro Leon se tornará um espaço multiuso, mais confortável e funcional, dotado da tecnologia atual, mas terá preservadas suas características arquitetônicas, por ser um bem de grande valor para os congonhenses e se situar na área de ambiência histórica da cidade.



Arte: Arimateia e Floresta Arquitetura Ltda.

Projeto estrutural do Cine Teatro Leon

tórica da cidade. A proposta desta iniciativa é contribuir para o desenvolvimento cultural, social e econômico da cidade.

CENTRO CULTURAL ROMARIA

De autoria do arquiteto Sylvio de Podestá, o novo projeto do Centro Cultural Romaria vai fomentar o desenvolvimento artístico e cultural da cidade, cujo espaço será aberto a vários grupos que participarão de um vasto programa

de atividades. O local terá novas instalações seguras e acessíveis, além de proporcionar espaços agradáveis que permitam a permanência de seus usuários e a interação social dos diversos segmentos culturais.

O projeto terá salas de cinema e exposição, museu, lojas de artesanato, estúdios de rádio e TV, lanchonete, salas multimídias e um gabinete do prefeito. A obra está orçada em R\$5.522.977,86.



Perspectiva com complexo que reunirá Centro Cultural Romaria e Teatro Municipal Dom Silvério Gomes



Parque Natural contará com ampla área de lazer, entretenimento e plataformas de acesso ao turismo ecológico

PARQUE NATURAL

Ele possui localização privilegiada, pois está situado entre os principais monumentos de Congonhas, como o Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos, o Museu Congonhas, a Alameda das Palmeiras e a Romaria. A proposta do Parque da Romaria é a preservação ambiental e o uso como local de lazer. O local contará com equipamentos públicos como recepção, espaço multiuso, borboletário, orquidário, banheiro seco, duas trilhas, um relógio de sol e um anfiteatro.

TEATRO MUNICIPAL DOM SILVÉRIO GOMES PIMENTA

O valor estimado da obra é de R\$ 13,7 milhões. Os recursos são oriundos do Governo Federal, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do PAC Cidades Históricas. O Teatro Municipal, que terá condições técnicas ideais para receber qualquer tipo de espetáculo, terá capacidade para 249 espectadores, contando com banheiros acessíveis e vagas reservadas na plateia para portadores de necessidades especiais.

Projeto com visão frontal da Praça de Eventos, que terá capacidade para receber até 30 mil visitantes, em eventos turísticos, culturais e de empreendedorismo

PRAÇA DE EVENTOS

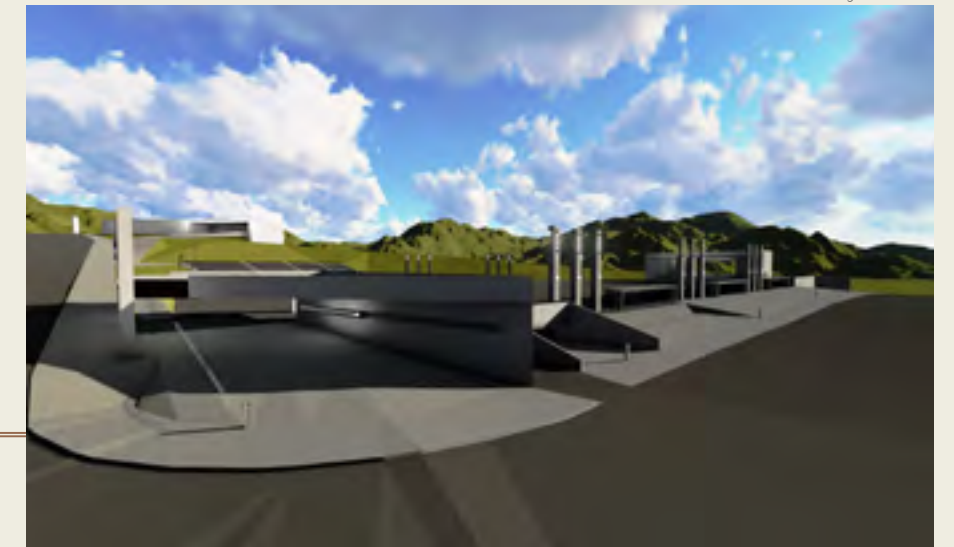
Como Congonhas já possui um consolidado calendário de eventos, a praça tende a promovê-lo ainda mais e a incentivar a criação de eventos particulares, o que renderá mais entretenimento, emprego e renda para a cidade. A praça de eventos terá área de 26 mil m² livres para um público de aproximadamente 30 mil espectadores, podendo assim receber eventos de pequeno, médio e grande porte. Terá ainda 4 banheiros grandes com 100 m² e outros 4 banheiros acessíveis; administração com salas da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e um ambulatório; palco totalmente acessível com rampas; 4 camarins todos acessíveis;

1 estacionamento embaixo do palco; 5 entradas principais, 4 saídas de emergência e rotas de emergência nas laterais do palco.

PRÓXIMOS PASSOS

Além dessas, a cidade de Congonhas pode esperar por outras ações que futuramente serão efetuadas: requalificação do adro da Basílica, que está a cargo da superintendência do IPHAN em Minas Gerais; e a restauração do Museu da Imagem e Memória e restauração da antiga Câmara Municipal, onde será a Biblioteca Municipal, que também tem os projetos arquitetônicos e executivos aprovados pelo IPHAN e aguardam a liberação dos recursos financeiros.

Arte: Walber Ângelo Freitas



PARA ALÉM DA MINERAÇÃO

Congonhas restaura todo o patrimônio histórico e cultural tombado, visando desenvolvimento econômico, preservação da memória e turismo

Cidade destacada como referência em gestão de patrimônio, Congonhas conta com parcerias, como o Programa de Apoio ao Crescimento – PAC Cidades Históricas e o IPHAN para manter a vitalidade de sua história

Com grande parte do seu Patrimônio Histórico restaurado e com obras de recuperação de monumentos em andamento, Congonhas colhe os frutos de uma ação estrategicamente planejada há pelo menos cinco anos. A cidade soube se preparar como nenhuma outra do Estado para receber recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), a partir de 2013, quando houve a criação de uma linha de financiamento do governo federal destinada exclusivamente à restauração dos sítios históricos urbanos protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), dando origem ao PAC - Cidades Históricas.

Com isso, criou condições para apostar cada vez mais na ativação do turismo de permanência, que proporciona ao visitante experiência mais duradoura que apenas um breve passeio, e no desenvolvimento econômico a partir dele. Em todas as ações consolidadas a partir do PAC - CH, o município reafirma

vocação religiosa e suas tradições, como também promove o desenvolvimento econômico e social, com o incremento do turismo religioso, cultural e de entretenimento.

Deste modo, os bens tombados e espaços públicos, além de serem preservados em seu valor histórico, tornam-se ainda palco dos eventos que compõem o rico calendário cultural e artístico de Congonhas. Entre eles se destacam o Carnafolia, a Semana Santa, o Jubileu, o Festival da Quitanda, o Festival de Inverno, a Copa Internacional de MountainBike e o Natal Luz.

PENSAMENTO ESTRATÉGICO

Assim que foi lançado o PAC – Cidades Históricas, o município apresentou diversos projetos de restauração de patrimônio. Destes, dez foram selecionados para continuação do processo de captação de recursos junto ao governo federal. A prefeitura, então, agilizou o processo e criou uma comissão técnica

capacitada na gestão de ações de preservação, que ficou responsável por contratar os projetos.

Com recursos próprios, na ordem de R\$ 1,5 milhão, a prefeitura teve à sua disposição os melhores profissionais da área e passou a licitar as obras. Com os projetos e as planilhas orçamentárias prontas, o próximo passo foi enviar a documentação ao IPHAN de Minas Gerais. Uma vez aprovado pelo instituto, era preciso esperar pela resposta do Governo Federal. E o resultado não poderia ser melhor: Congonhas teve todos os dez projetos aprovados – a única cidade no país, naquele momento, a conseguir o feito de aprovar todas as ações selecionadas.

Com essa capacidade de execução, Congonhas passou a ser referência em gestão de patrimônio histórico no país, conquistando o reconhecimento do IPHAN e dos Ministérios da Cultura (MinC) e do Planejamento.



Igreja Nossa Senhora da Ajuda, no distrito Alto Maranhão, teve edifício e elementos artísticos restaurados

RECURSOS PRÓPRIOS

Cerca de R\$ 7 milhões dos cofres públicos foram investidos na requalificação urbana do distrito de Alto Maranhão (pavimentação do acesso e restauração do edifício e elementos artísticos da Igreja Nossa Senhora d'Ajuda. As paredes foram consolidadas e houve troca de toda a madeira do telhado. Foram recuperados os 25 quadros do teto da capela mor, os altares principal, laterais e colaterais e troca-

Iniciado em 2007, pelo Governo Federal, por meio do Ministério do Planejamento, o Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, tem o objetivo de promover a retomada de grandes obras de infraestrutura social no país.

dos o sistema elétrico, assim como o piso de alvenaria pelo de madeira. Foi criado um sistema de drenagem em torno da igreja e instalado um para-raio. A igreja foi toda pintada externa e internamente. Houve ainda a instalação de um Sistema de Combate a Incêndio e Pânico, que tornará a edificação a primeira da região a possuir reservatório de água e hidrante. A execução total do projeto contou ainda com complementação orçamentária do Iepha.

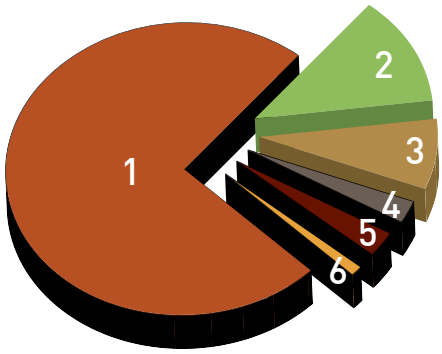


Erguida por escravos, a Igreja do Rosário foi a primeira a ser construída na cidade

GESTÃO DE COMPROMISSO

Acompanhe o status das principais ações

OBRAS CONCLUÍDAS	Restauração dos retábulos, altares e pinturas da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos
	Restauração dos retábulos, altares e pinturas da Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição
	Restauração dos retábulos, altares e pinturas da Igreja Nossa Senhora do Rosário
	Requalificação urbanística, reconstrução do muro e integração com a Basílica, Museu de Congonhas e Romaria
OBRAS EM ANDAMENTO	Parque Natural da Romaria
	Restauração e adequação do edifício da Romaria para Implantação do Centro Cultural e construção do Teatro Municipal Dom Silvério
	Restauração do Cine Teatro Leon
AGUARDANDO LIBERAÇÃO DE RECURSOS	Requalificação do adro da Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. Consolidação estrutural do adro e drenagem – Diagnóstico realizado (Prefeitura)/ Recurso assegurado e execução da obra sob responsabilidade do IPHAN/MG.
	Restauração e adequação do prédio da antiga Câmara Municipal onde funciona a Biblioteca Pública – Projeto aprovado /Captação em andamento
	Restauração da edificação com nova proposta para uso do atual Museu da Ladeira – Projeto aprovado/Captação em andamento.



GESTÃO À VISTA

- 1 - Repasse do IPHAN: R\$ 30.672.948,50
- 2 - Repasse do BNDES: R\$ 5.207.154,00
- 3 - Recursos municipais: R\$ 3.231.500,00
- 4 - Ministério Público Federal (via TAC): R\$ 1.000.000,00
- 5 - Adro dos Profetas: R\$ 1.200.000,00 (obra prevista para ser executada pelo IPHAN)
- 6 - Sinalização turística: R\$ 393.041,85

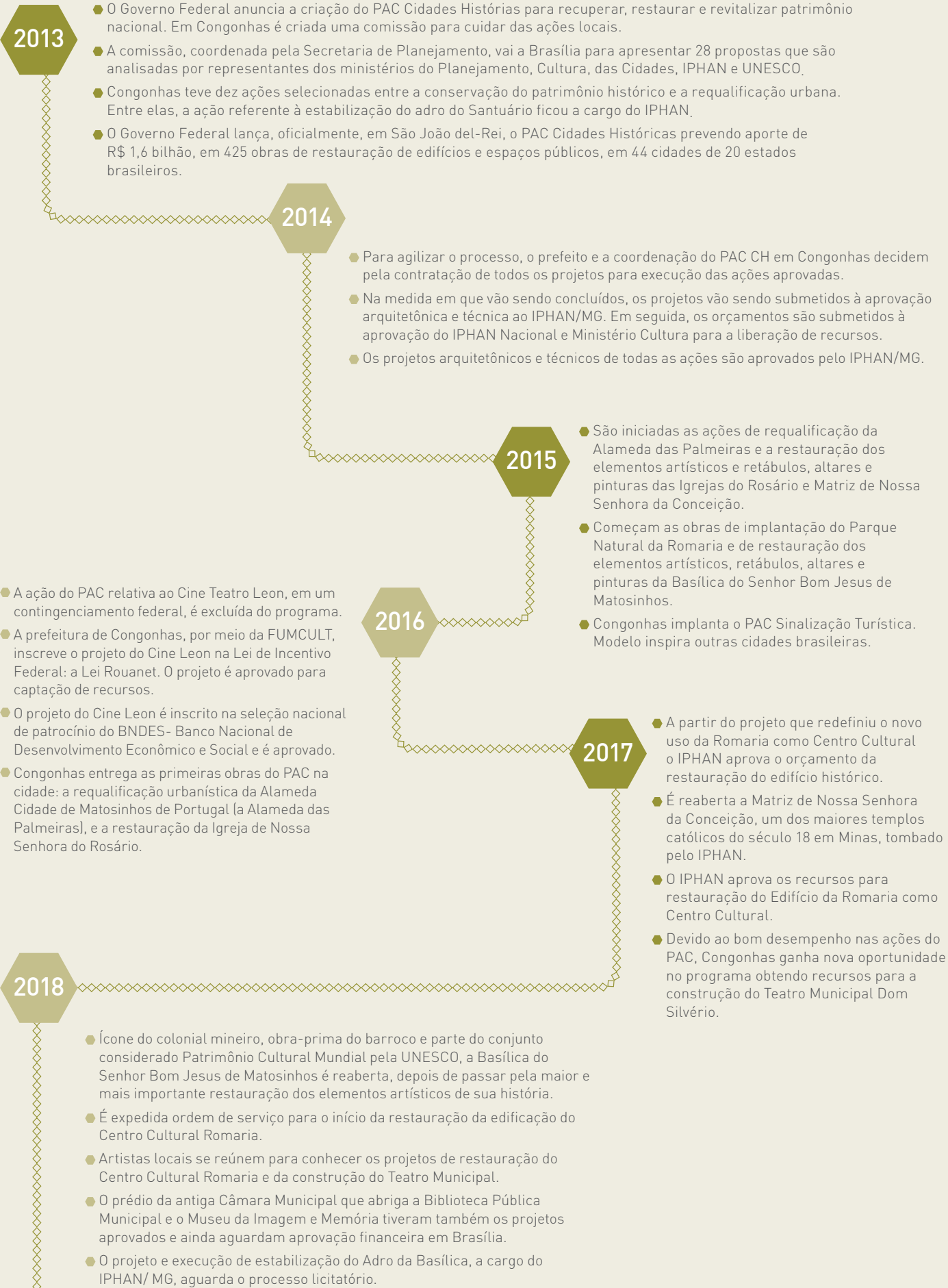
TOTAL: 41.704.644,35

Foto: Rodrigo Gouvea



Museu da Ladeira, que está entre as prioridades das próximas ações de restauração

PAC CIDADES HISTÓRICAS EM CONGONHAS





↓ Juracir Ferreira de Barros, vencedora do Festival da Quitanda 2018 com tradicional bolo de milho verde

O SABOR DA MEMÓRIA HISTÓRICA

Preservação do patrimônio imaterial, da gastronomia local às tradições religiosas, tem lugar privilegiado na rotina da cidade

“Região em que o mato desaparece” é uma das mais usuais traduções literais da palavra Congonhas. Este significado é atribuído às características da planta congonha – arbusto medicinal e ornamental, rasteiro, que já foi abundante no município. Mas no imaginário popular, este sentido se ampliou, se consolidando como “aquilo que alimenta; o que sustenta”. Nada mais simbólico para a cidade que valoriza seu patrimônio imaterial como poucas em Minas Gerais. E faz da sabedoria popular um elo importante entre passado e presente no dia a dia da população e das centenas de milhares de visitantes que a cidade acolhe.

Inúmeras iniciativas reforçam o sentido desta valorização, por meio de festejos, encontros e ritos que permitem a livre difusão das manifestações culturais, bem como a

preservação da memória histórica da região. O Festival da Quitanda é uma delas. E ativa múltiplos sentidos. Vencedora da edição 2018 com o tradicional Bolo de Milho Verde



↓ Mesa com quitutes típicos da culinária mineira



↓ Bolos caseiros preparados para o Festival da Quitanda ano passado

(de liquidificador), a quitandeira Juracir Ferreira de Barros, 69, é uma entusiasta do festival. “É muito mais que uma competição. Esse grande encontro ajuda a preservar o cheiro do preparo dentro de casa e estimula a memória afetiva de toda a família. Cresci neste ambiente e os meus filhos também cresceram assim, com esse sabor e com esse hábito de ficarem todos juntos, na cozinha, esperando a comida ficar pronta”, ela comenta.

A receita vencedora é simples de preparar, leva ingredientes habituais e, como rezam os costumes, tem um segredinho que só Juracir conhece. “Toda receita tem um toque pessoal”, afirma com convicção. Ela lembra que mantinha todas as dicas em caderno escrito à mão, mas conta que com a

internet já não precisa mais atualizar o passo-a-passo artesanalmente. “Agora faço tudo no computador”, comenta a senhora bem humorada, que não teme o uso da tecnologia. “A consistência e o sabor dos pratos não dependem da forma de registrar, mas do amor no preparo. Isso é o que faz a diferença”, ela ensina.

O Festival, para ela, também é um momento importante em que não só os participantes, mas também os visitantes recordam dos pais, avós, rotinas familiares – memórias adormecidas pela rotina do dia-a-dia. Além de estimular o empreendedorismo. “Participamos de muitas feiras ao longo do ano, quando somos convidadas, mas tenho muita vontade mesmo de montar uma associação para

circularmos ainda mais. Temos todo o apoio da prefeitura, e quanto mais pessoas conhecerem o nosso trabalho e nos incentivarem, melhor”. Para ela, o reconhecimento conquistado em casa ganha novos horizontes com o Festival. “Tenho quase 70 anos e não imaginei que a quitanda me traria essa alegria fora de casa”, reforça a quitandeira que comemora os convites para programas de televisão e a repercussão dos pratos inclusive em outros estados.

Juracir de Barros lembra que herdou da mãe e das avós o gosto de cozinhar. E se orgulha de levar à mesa sabor que salta aos olhos e inspira. Destacada no Festival de Quitanda de Congonhas pela terceira vez, ano passado, ela também foi vencedora em 2012, com o Bolo de Abóbora do Coco, e em 2017 com Bolo de Melado. “Adoro bolo caseiro e o carinho com que preparo acaba convencendo as pessoas que experimentam”.

RECEITA

BOLO DE MILHO

(de liquidificador)

INGREDIENTES

8 espigas de milho verde
2 xícaras (chá) de açúcar
4 ovos inteiros
1 xícara (chá) de leite
½ xícara (chá) de amido de milho
200 ml de leite de coco
½ xícara (chá) de manteiga
1 pitada de sal
1 colher (sopa) de fermento em pó

PREPARO

Retire os grãos de milho da espiga com uma faca, coloque no liquidificador com todos os outros ingredientes e bata por 5 minutos. Unte a forma com manteiga. Polvilhe com fubá. Vire a massa e asse em forno pré-aquecido por 30 minutos. Polvilhe o bolo ainda quente com coco ralado levemente umedecido com leite.

DICA: Não utilizar milho em conserva, pois altera o sabor e a consistência da receita.

Foto: Eliane Gouvea



↓ Festival acontece nas ruas da cidade, onde são oferecidos os quitutes



Cenas da celebração ao ar livre da Semana Santa, que conta com atuação de artistas amadores e profissionais em rito que mobiliza milhares de visitantes e moradores

MISSÃO DE FÉ

A encenação de passagens bíblicas no Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos durante a Semana Santa consagrou-se como uma das mais importantes iniciativas do calendário da cidade. Une tradição e religiosidade, num convite à experiência singular, que mobiliza milhares de pessoas de todas as partes do mundo. O teatro ao ar livre, ambientado no santuário reconhecido como Patrimônio Cultural da Humanidade, reúne mais de 500 artistas amadores e apresenta, todos os anos, um novo roteiro, liderado por José Félix Junqueira. As celebrações envolvem ainda sermões e procissões, pelo eixo histórico que inclui as Igrejas de Nossa Senhora do Rosário, Matriz de Nossa Senhora da Conceição, Matriz de São José Operário, além da Basílica e da paróquia local Nossa Senhora Mãe da Igreja, do Jardim Profeta. A realização conta com o apoio de voluntários, festeiros, religiosos e servidores públicos municipais.



PEREGRINOS

Celebrada historicamente pelos ritos de fé e devoção, a Cidade dos Profetas recebe mais de 300 mil peregrinos todo mês de setembro, quando realiza o Jubileu do Senhor Bom Jesus de Matosinhos. A festa incrementa o turismo, ativa o comércio e chama atenção para a economia local, ampliando a visibilidade dos setores de hotelaria, gastronomia e artesanato, e se converte em cenário de manifestação da religiosidade cristã. São oito dias de programação intensa, em que a prefeitura disponibiliza todas as condições de infra-estrutura, assistência social e segurança, para proporcionar aos visitantes e moradores as condições adequadas de permanência no município.

Em Minas Gerais, são 24 as cidades de devoção ao Senhor Bom Jesus, sendo o Jubileu de Congonhas um dos maiores e mais significativos do Estado. Em setembro de 2018, a prefeitura recebeu comitiva portuguesa para estreita-



mento dos laços de cooperação e definição de regras de novo acordo de geminação entre a cidade mineira e o município de Matosinhos,

em Portugal, a fim de fortalecer a parceria. Em maio do ano passado, comitiva congonghense acompanhou as festividades portuguesas.



Peregrinos no Jubileu do Bom Senhor Jesus de Matosinhos

Fotos: Eliane Gouvea



◀ Fé cristã no Jubileu – mais importante peregrinação religiosa de Minas Gerais



Fotos: Eliane Gouvea



◀ Mais de 300 mil pessoas se encontram em Congonhas, no mês de setembro, durante os 7 dias de celebração católica



Fotos: Eliane Gouvea



◀ Coral Cidade dos Profetas realiza concertos à capela e com acompanhamento de grupos orquestrais

GRUPO VOCAL CUMPRE IMPORTANTE PAPEL DE PRESERVAÇÃO DO REPERTÓRIO COLONIAL

O Coral Cidade dos Profetas foi fundado em 1978, com o intuito de ativar a memória e a apreciação de outro elemento essencial do patrimônio histórico de Minas Gerais: a música colonial. Com repertório sofisticado, registrado em 3 CDs e apresentado durante todo o ano em festivais, mostras e eventos religiosos, o grupo abre espaço na contemporaneidade para a defesa do esplendor musical do século XVIII.

“É uma emoção muito grande poder ouvir e mostrar esse acervo, que é a voz da nossa história. Para assimilar de fato a cultura, precisamos de todas as expressões juntas. Nesse sentido, com a música dentro do museu temos o apogeu, o mais alto grau de oportunidade de apreciação”, afirma o professor aposentado Antônio Maria Reis, 73. Ele é um dos integrantes do grupo, regido pelo maestro José Herculano Amâncio.

O apogeu a que ele se refere trata-se de um dos mais delicados e significativos elementos de imersão utilizados pelo Museu de Congonhas. Antes mesmo de iniciar um mergulho visual pelas galerias, o visitante é recebido pela entoação de cânticos. As vozes são dos integrantes do grupo vocal, e preparam emocionalmente o ambiente para todo o percurso expositivo.



◀ Coral é regido pelo maestro José Herculano Amâncio

Nascido em Congonhas, o professor fala do orgulho deste e dos demais projetos do Coral dos Profetas, e, sobretudo, de pertencer a essa tradição. “Ao mesmo tempo em que observamos o crescimento da cidade e suas transformações, notamos também a preservação da nossa identidade, das nossas referências. Recebemos um fluxo enorme de pessoas de diversas partes do país e do mundo, o ano inteiro, e isso não modifica o que somos”, afirma.

RAZÃO E SENSIBILIDADE

Reivindicação dos moradores e dos comerciantes locais, o projeto Natal Luz foi ampliado e, em 2018, ocupou de forma significativa o centro da cidade e arredores. O intuito é alegrar os ambientes, com todas as referências que remetem às comemorações do calendário religioso cristão. Se até 2012 a Vila Natalina era instalada na Romaria, no decorrer dos anos o projeto passou por adaptações, e foi se ampliando progressivamente, até conquistar a Alameda das Palmeiras, a Praça Dom Oscar, o entorno da Prefeitura e pontos comerciais estratégicos.

O resultado pode ser visto no ensaio fotográfico a seguir, com registros das fotógrafas Eliane Gouvea e Caroline França, que revelam o êxito da iniciativa que mobilizou crianças, jovens, adultos e idosos, com empatia e delicadeza, por 15 dias ininterruptos. Ano passado, toda Congonhas ficou mergulhada em atividades culturais e atrações artísticas, iluminadas pela decoração que leva em conta a geografia da cidade e seu patrimônio.



Foto: Caroline França



“Em 15 dias de programação do Natal Luz, mais de **20 mil** pessoas participaram das atividades oferecidas no calendário festivo de Congonhas”

Foto: Caroline França



Foto: Eliane Gouvea



Visitantes no Museu de Congonhas passam pelo primeiro corredor de acesso à estrutura que conta com várias galerias e temáticas diferentes

VIVO, DINÂMICO E DE PORTAS ABERTAS

Museu de Congonhas se consolida como espaço de intenso diálogo com a comunidade e visitantes, ampliando a sensibilidade acerca do valor histórico e afetivo do patrimônio local

O Museu de Congonhas, em três anos de atividade, se tornou um dos principais exemplos no país de mobilização popular, com ações voltadas para memória, pertencimento e valorização do patrimônio material e imaterial do seu entorno. Com mais de 200 mil visitantes, a instituição - a primeira experiência de criação de um Museu de Sítio no Brasil -, implementou diversos avanços na comunidade em que está inserido em áreas como turismo, educação patrimonial, mediação e pesquisa de preservação da história local de valor universal.

O Museu de Congonhas foi criado para ser um catalizador do processo de recuperação e compreensão do Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, conjunto considerado pela UNESCO, desde 1985, como Patrimônio Cultural da Humanidade. Suas ações se desdobram entre programas de exposições, educação, ação cultural, desenvolvimento da economia criativa local e ainda pesquisa sobre arte e fé popular. Em pouco tempo, conseguiu ir além dos anseios iniciais oferecendo oportunidades de transformação social a partir da valorização da

memória, patrimônio e da qualificação do município como um dos principais destinos turísticos de Minas Gerais.

As atividades desenvolvidas sugerem formas de fortalecer as atividades locais a partir da relação entre cultura, democracia, cidadania, convivência, participação, criatividade, novas formas de parcerias, negócios e modelos de governança e ainda pelo uso de novas tecnologias. As ações realizadas buscaram qualificar o patrimônio cultural e histórico local. Outro ponto positivo foi o impacto social e econômico regional.



Casal observa obra de exposição natalina realizada no Museu de Congonhas



Rosângela Maria Machi Oliveira e José Carlos de Oliveira passeiam pelas galerias

Se até então Congonhas não exibia um turismo qualificado, com este Museu em pleno funcionamento, a realidade começou a mudar, inclusive com impactos na economia criativa. O processo é uma novidade.

Com ações transversais pensadas em diálogo com manifestações religiosas e devocionais, o Museu se tornou, em pouco tempo, o principal catalisador desse processo de transformação de valorização do patrimônio do município, principalmente pela opção curatorial e o projeto museográfico desenvolvidos. Os princípios que norteiam as exposições, bem como os programas educacionais e as demais atividades, partiram do reconhecimento da pluralidade de significados do sítio histórico e da dimensão social, para fornecer meios

facilitadores de apropriação cognitiva, sensorial e emocional.

As ações educativas, culturais e de valorização dos patrimônios materiais e imateriais começam pelo edifício sede, instalado em um prédio de 3.500 m², com reserva técnica, uma biblioteca, um auditório, um espaço educacional, um anfiteatro ao ar livre e áreas administrativas. A partir daí se irradiam pelas comunidades vizinhas, em diálogo com tradições e eventos artísticos do entorno. A estratégia tem dado certo. Pouco a pouco, o Museu foi se consolidando como um mediador entre a história, a memória e o público, qualificando a experiência insubstituível de estar no lugar, intensificando os sentidos e a percepção, seja por meio de descrições, interpretações ou criando condições favoráveis à fruição.

A instituição percebeu que poderia ir mais longe dos objetivos iniciais. Para ampliar o público atendido e o alcance das ações educativas e culturais, foi criado, há um ano, o Programa “Museu para Todos” - conceito que passou a nortear, desde então, as atividades de sua diversificada programação. São exposições, apresentações artísticas, pesquisas de recuperação de acervos, ações educativas e oficinas, que buscaram atingir um horizonte mais amplo possível da sociedade.

Em visita ao Museu de Congonhas depois de passarem por Inhotim (Brumadinho), Ouro Preto e Mariana, num roteiro que incluiu ainda Tiradentes e São João del-Rei, os comerciantes Rosângela Maria Machi Oliveira, 62, e José Carlos de Oliveira, 63, são de Jundiá (SP). Eles decidiram comemorar os 30 anos de casamento com a viagem pelas cidades históricas de Minas Gerais, e não relativizam o entusiasmo ao chegarem em Congonhas, destacando o alto nível de conservação em que encontraram o patrimônio local a céu aberto. “Estamos deslumbrados. Esperávamos encontrar as esculturas do Aleijadinho depredadas e fomos surpreendidos com tudo muito bem cuidado”, comenta Rosângela. Ela também chama atenção para o museu. “Impressionante a atenção com todos os detalhes, além de ser interativo, didático e realista”, diz.

José Carlos Oliveira acrescenta: “Mesmo sendo um visitante comum,

leigo, é possível entender a força deste patrimônio e como é importante esse patamar de valorização e preservação da nossa história. Estou realmente maravilhado e aprendendo muito”. O casal paulistano acredita que este tipo de iniciativa é um contraponto à cultura do consumo, e leva a uma experiência de valorização da simplicidade, da religiosidade e da convivência por meio da arte. “Da maneira como somos recebidos pelas pessoas à integração de várias linguagens, como música, fotografia, esculturas e objetos raros, tudo impressiona”, afirma o turista.

Do Rio de Janeiro, o estudante Pedro Mozzolino, 12, (foto abaixo) cursa 7º ano do ensino médio e, ao chegar ao museu, conta que se deparou com uma aula sobre a importância da preservação do patrimônio. “Tudo muito bonito e é legal conhecer a história da cidade”, disse. A mãe do garoto, Luciana Mozzolino, 39, trabalha como supervisora comercial na capital carioca e conta que nestas férias ela e o filho optaram por conhecer a cultura de Minas Gerais. “Estamos adorando o passeio”, dz.



Luciana Mozzolino com o filho, Pedro, do Rio de Janeiro, conhecendo o Museu

INTEGRAÇÃO NACIONAL

Além do acervo permanente e das ações educativas oferecidos pelo Museu de Congonhas, a instituição conta ainda com programação artístico-cultural de alto padrão, oferecida à população com ingressos a preços populares no anfiteatro. Com capacidade para 600 pessoas, e instalado no interior

do prédio, convivendo com a geografia do entorno, o espaço foi projetado pelo arquiteto Gustavo Penna e inaugurado em dezembro de 2015. Shows de artistas como Zélia Duncan, Moraes Moreira, Arnaldo Antunes e Orquestra Ouro Preto estão entre os inúmeros espetáculos realizados no anfiteatro, que também abre espaço para apresentações de grupos locais e regionais.

MUSEU DE SÍTIO

São iniciativas feitas para potencializar o local onde estão inseridos. São Museus cujas coleções são representativas de um território específico, mais ou menos vasto e cuja ligação a esse mesmo território se concretiza através de um conjunto de ações em articulação com a comunidade e outras instituições locais.



Turistas, visitantes e moradores observam as obras e interagem com elas nas galerias





Fotos: Eliane Gouvea

Galeria digital oferece suporte tecnológico de áudio e vídeo para projeção de imagens no interior do Museu



Museu promove série de ações reflexivas sobre temas relacionados à cultura e recebe especialistas e público em geral



Acervo permanente aborda temática religiosa e a relaciona com aspectos históricos e culturais

Programa Educativo do Museu de Congonhas envolve crianças em atividades de mediação, contato e experimentação das artes visuais, e também se relaciona com o entorno do prédio, observando a relação com a cidade.



Fotos: Eliane Gouvea



CIRCUITO DE MUSEUS AMPLIA POTENCIAL DO MUNICÍPIO

Fotos: Eliane Gouvea

Congonhas se prepara para oferecer, em pouco tempo, uma alternativa para a atividade econômica predominante, a mineração, a partir da consolidação de ações de preservação e recuperação do seu patrimônio histórico e cultural instalado ao longo de um Circuito de Museus. Trata-se de um percurso em uma ladeira histórica que vai de um extremo da cidade ao outro, onde estão igrejas barrocas, centros culturais e cinema de valor histórico, o Santuário de Bom Jesus de Matosinhos - "Patrimônio Cultural da Humanidade" -, e o próprio Museu de Congonhas, que passaram a contar com um olhar museológico e museográfico. A intenção é, que pouco a pouco, se consolide uma alternativa cultural capaz de ativar a economia criativa local gerando novas fontes de renda.

A implementação do circuito, estruturada a longo prazo, reafirma o sentimento da população de que as melhorias são permanentes e fazem parte de um processo constante de atenção com a cidade. "Congonhas é um lugar onde tudo é integrado. A fé se manifesta nas obras de arte, as celebrações religiosas promovem lindos encontros entre as pessoas, a saúde é bem administrada e a cada ano a gente se sente mais bem cuidado, assim como cuidam com tanto carinho do patrimônio. Sentimos que nós somos a cidade. Esta é uma terra abençoada", comenta a aposentada Alice Brígida Costa, 73, que nasceu em Barroso, passou infância em Barbacena e há 50 anos escolheu Congonhas para viver. "Aqui me casei, tive 3 filhos e me senti acolhida. Ela destaca ainda as inúmeras iniciativas voltadas para a terceira idade, como cursos livres de canto, percussão, oficinas de ginástica, bailes de Carnaval, festividades natalinas e a maneira como um equipamento como o Museu de Congonhas reflete o olhar da população. "Fico muito feliz quando entro no museu e vejo o quanto ele retrata as pessoas e o nosso modo de ser".



▲ A aposentada Alice Brígida Costa escolheu Congonhas para viver

Estudante de direito em São João del-Rei, a congonhense Júlia Helena Soares Valle, 19, conta que gosta muito das igrejas. "Elas refletem o que a gente é, com simplicidade e beleza", diz. Ela lembra que, de modo geral, as cidades históricas são muito visitadas, mas que é preciso cuidado redobrado com o volume da visitação turística. "É preciso ter atenção com a movimentação, para evitar depredação, seja ela accidental ou intencional", reforça. E observa que todo o município deve ser cuidado e não apenas as obras relativas ao patrimônio cultural. "Tenho muito orgulho de ser de Congonhas, de um jeito que não sei explicar. É muito lindo abrir um livro, ver as imagens e saber que sou desse lugar".



▲ Estudante Júlia Helena Soares Vale tem orgulho da cidade natal



ARTISTA DE MUITAS NUANCES

Espanhol Luis Sardá destaca Congonhas como "experiência antropológica fantástica"

Artista visual e designer Luis Sardá, da Espanha, radicado no Brasil há 8 anos, chama atenção para o privilégio do acesso ao patrimônio histórico vivo acessível em Congonhas

Radicado no Brasil há 8 anos, Luis Sardá mora no campo, próximo a Brasília (DF) e tem Congonhas como rota de seu processo criativo. Artista espanhol que nasceu em Madrid, onde se licenciou em Belas Artes e cursou master de Arquitetura Bioclimática e Meio Ambiente, ele é especialista também em design gráfico, design de ambientes efêmeros e permanentes e de interiores. Desde 1981 atua ainda como designer gráfico em projetos de imagem. Com olhar regido por essa multiplicidade de referências, entre outros trabalhos, Sardá assina a direção artística e expográfica do Museu de Congonhas. E é o responsável pela identidade visual institucional do município mineiro, levando em conta coloratura e traços deixados por Aleijadinho – uma das maiores referências estéticas e históricas da arte mineira.

"A intenção era estabelecer uma identificação que não fosse inventada. A paleta de cores é toda referenciada no Santuário do Bom Senhor Jesus de Matosinhos. O novo não faz sentido num lugar como este. Por isso, a proposta não foi de interpre-

tação do que existe, mas de utilização das cores como testemunho do que a história nos oferece. Não inventamos nada porque tudo está na própria cidade. O que oferecemos foi uma abordagem contemporânea", comenta o artista sobre as cores que ambientam os diferentes espaços do museu.

A caligrafia de Aleijadinho foi outra referência fundamental para ele. "Fiquei muito impressionado com o traço, que mostra inclusive um pouco de dificuldade de escrever, assim como de talhar. Assim surgiu primeiro o logotipo do Museu, que se tornou um símbolo bonito e depois, por essa conexão, acabou se desdobrando também na identidade visual da cidade", lembra. E complementa: "o barroco deixou em Minas cores e traços espetaculares".

A primeira experiência de Luis Sardá no Brasil ocorreu em 2011, quando foi convidado a desenvolver os projetos de redesenho do escritório da UNESCO no Distrito Federal. E desde então não teve dúvidas na escolha pelo país. "Tanta coisa

me atrai na cultura brasileira... A diversidade natural e brutal, incomparável com qualquer outro lugar no mundo. É uma diversidade de vários pontos de vista. Antropologia, raças, costumes, religiosidade. Lidamos o tempo todo com todo tipo de costumes e culturas. Isso é algo fantástico e inigualável no mundo".

Sardá recorda que seu contato inicial com o município de Congonhas foi casual. Apenas de passagem pela cidade, para pernoitar, não se deu conta de tudo que encontraria tempos depois. "Cheguei à noite, só para dormir mesmo, e não vi o potencial do lugar. Quando voltei, fiquei muito impressionado com tantas dimensões do patrimônio exposto de uma forma singular". Para o artista, o Museu tem o desafio permanente de explicar o significado e o valor histórico acumulados na cidade, a partir de pontos de vistas diferenciados. "Temos muita sorte de ter quem nos conte essa história. Como estrangeiro e ateu, afirmo com muita convicção que Congonhas é uma experiência fantástica de arte e religiosidade".

Foto: Eliane Gouvea

- 1 Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos
- 2 Basílica do Senhor Bom Jesus de Matosinhos
- 3 Salão dos Ex-Votos (Sala dos Milagres)
- 4 Profetas
- 5 Passos da Paixão
- 6 Museu da Ladeira
- 7 Museu de Congonhas
- 8 Romaria
- 9 Igreja de São José



Fotos: Eliane Gouvea

Museu da Imagem dispõe de acervo permanente e atrações artísticas





Estação Ferroviária recebeu projeto de revitalização com iluminação cênica e valorização do local de expressivo valor simbólico

MEMÓRIA AFETIVA

Projeto de revitalização valoriza Estação Ferroviária e seu entorno

Ponto de chegadas e partidas, a Estação Ferroviária de Congonhas representa o elo entre o presente e o passado. Datada do século 20, a edificação fazia parte da antiga Estrada de Ferro Central do Brasil, e sintetiza as memórias e histórias de vida daqueles que passavam por ali, como romeiros e comerciantes.

Agora, o espaço está sendo ainda mais valorizado com a instalação da Fundação de Cultura, Lazer e Turismo (FUMCULT). A Secretaria Municipal de Obras (SEOB) realizou o serviço de paisagismo no local, que recebeu novos jardins. Outro projeto previsto é a transformação da casinha, onde antigamente ficava o guarda-chaves, em um mini-museu.

A Estação Ferroviária de Congonhas também faz parte de um projeto de ativação da economia criativa da cidade, em que, por meio de um decreto de preço público, qualquer empreendedor pode solicitar aluguel de espaços públicos

administrados pela Fundação para realizar eventos.

ILUMINAÇÃO CÊNICA

Para valorizar, à noite, o que já é belo durante o dia, também foi instalada iluminação cênica na Estação Ferroviária de Congonhas. O projeto, desenvolvido pela arquiteta e especialista em Lighting Design, Sônia Mendes, cria efeitos de luz e sombra, destacando pequenos detalhes da arquitetura deste bem cultural.

O que chamou a atenção da arquiteta foi o muro que delimita a área que, segundo ela, faz uma curva, abraçando a Praça da Estação. "Achei que uma iluminação mostrando toda sua extensão marcaria com força e personalidade este elemento que, muitas vezes, durante o dia, não observamos com ênfase. Buscamos valorizar a simplicidade e a delicadeza deste local, que se transforma em um cenário para acontecimentos e encontros de pes-

soas da cidade, ou mesmo de fora, possibilitando eventos ali ao ar livre", explica.

Ela observa que Congonhas possui pontos turísticos que contam sua história e que precisam ser cuidados e valorizados para o bem-estar dos moradores e dos visitantes. "A luz pode transformar, mostrar e valorizar, à noite, elementos ou mesmo espaços que não são valorizados durante o dia. Podemos trabalhar com o lúdico ou a cenografia que a luz do dia não nos permite", completa.

Em todo o projeto foram utilizadas lâmpadas em LED. Para iluminar o muro, foram instalados, no chão, 38 projetores. Para a fachada, foram implantados 36 pequenos projetores próprios para área externa. Os postes que foram realocados e a árvore, localizada em frente ao prédio, foi iluminada com quatro projetores instalados no piso. O paisagismo, distribuído na parte frontal da praça, também recebeu iluminação.

VÊM MUITAS REALIZAÇÕES POR AÍ

- ✓ CENTRO CULTURAL DA ROMARIA
- ✓ TEATRO MUNICIPAL
- ✓ PARQUE NATURAL DA ROMARIA
- ✓ REVITALIZAÇÃO DO CINE TEATRO LEON
- ✓ PRAÇA DE EVENTOS
- ✓ PROJETO CIDADE INTELIGENTE



Aqui, passado e futuro estão presentes.

Congonhas PREFEITURA



Foto: Rodrigo Gouveia